



Teatro Nacional São João, E.P.E.

Relatório e Contas

3º Trimestre de 2012



**GOVERNO DE
PORTUGAL**

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA

TNSJ

TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO
PORTO

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
3º Trimestre de 2012

Principais indicadores

3º Trimestre 2012

(valores em euros)

	Real 1º Trimestre 2012	Real 2º Trimestre Acumulado 2012	Real 3º Trimestre Acumulado 2012	Previsão 3º Trimestre Acumulado 2012	Desvio %	Previsão Anual 2012
Número médio de colaboradores	89+9	88	87+11	88+9		88+8
Públicos	20.344	40.776	55.974	49.751	11%	62.502(*)
Número de Récitas (**)	172	335	437	321	27%	402
EBITDA	48.600	181.601	219.827	185.085	19%	259.281
Volume de negócios	43.998	137.594	180.601	215.100	-16%	312.800
Valor acrescentado bruto cf	631.678	1.302.121	1.855.743	1.900.538	-2%	2.559.381
Meios libertos líquidos	48.600	181.601	219.827	185.085	19%	246.781
Investimento (sem imob. em curso)	2.590	6.186	36.141	50.000	-28%	920.000
Activo líquido	2.968.894	3.731.277	2.276.936	1.704.076	34%	2.013.984
Passivo total	2.115.458	2.803.824	1.361.858	864.000	58%	578.908
Capital próprio	853.435	927.453	915.078	840.076	9%	1.435.076
Fundo de maneio	-157.102	-27.697	-19.425	-135.396	-86%	-307.006
VABcf per capita	6.446	14.797	16.386	19.797	-17%	26.660
Prazo médio pag. fornecedores (dias)	36	41	38	25	52%	18
Autonomia Financeira (%)	29%	25%	40%	49%	-18%	71%
Liquidez geral (%)	93%	99%	99%	89%	11%	47%
Solvabilidade (%)	40%	33%	67%	97%	-31%	248%
Endividamento (%)	71%	75%	60%	51%	18%	29%

Notas:

(*) Os números de públicos incluem digressões, de acordo com o anexo 3 – Relatório Públícos 3º Trimestre 2012

(**) As récitas dizem respeito a todas as iniciativas realizadas nos 3 espaços: TNSJ, TECA e MSBV, com exceção das visitas-guiadas.

Senhor Secretário de Estado da Cultura
Senhor Ministro das Finanças

Excelências:

No cumprimento das disposições Legais e Estatutárias, nomeadamente o que se dispõe no art. 19º e 21º dos Estatutos do TNSJ, conforme Anexo ao DL n.º 159/2007, de 27 de Abril, e no art. 13º do DL n.º 558/99, de 17 de Dezembro, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 300/2007, de 23 de Agosto, vem o Conselho de Administração do TNSJ submeter à apreciação de Vossas Excelências o Relatório de Evolução da Atividade, referente ao terceiro trimestre de 2012.

I. EXECUÇÃO DAS ACTIVIDADES

Proceder-se-á à explanação das actividades concretizadas durante o terceiro trimestre de 2012 em comparação com o Plano de Atividades apresentado.

De referir apenas a este respeito que a execução das actividades decorreu conforme planeado e inscrito em sede do Plano de Atividades de 2012.

1. MISSÃO

Tal como consignado no Decreto-Lei nº 159/2007 de 27 de Abril, e também confirmado na cláusula 2.1. do contrato-programa celebrado no primeiro triénio de vida desta Entidade Pública Empresarial, continuaram a ser corporizados na atividade desenvolvida os princípios basilares da missão que nos cabe, consubstanciados naqueles que são os nossos valores: excelência, formação, língua portuguesa e memória.

Cumpre contudo referir, uma vez mais, que a dotação orçamental anual assegurada pelo Estado ao TNSJ sofreu uma redução dos anteriores e habituais 4.900.000€ para os atuais 3.824.229€, o que se revela manifestamente insuficiente para garantir o que consideramos o patamar mínimo de serviço público que nos compete prestar.

Contudo, perante as graves vicissitudes orçamentais que o País atravessa e que fundamentaram a redução de dotação orçamental que foi atribuída a esta Entidade, temos vindo a adaptar as metas propostas e as medidas que as permitem alcançar, minimizando consideravelmente o impacto negativo que a redução dos meios causa naturalmente nos resultados alcançados. Assim sendo, congratulamo-nos de, até agora, termos vindo a conseguir travar a proporcionalidade entre a diminuição de meios e a consequente redução nos respetivos resultados.

2. PROGRAMAÇÃO

2.1. Execução do Plano de Programação

A Programação relativa ao terceiro Trimestre de 2012 foi pensada e desenvolvida tendo em conta as potencialidades e tipologias cénicas das três Casas de Espetáculos que integram o

universo TNSJ, EPE (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória), sem descurar o reforço da afirmação nacional e internacional deste Organismo, através, sobretudo, da realização de digressões de projetos de produção própria ou assinados em parceria com outras estruturas nacionais e internacionais, do estabelecimento de alguns “programas em rede” com entidades privadas e organismos públicos sedeados fora dos limites da cidade do Porto, e de uma cada vez maior aproximação estratégica aos seus públicos e aos agentes culturais do Grande Porto.

No Anexo 1 está refletida a diversidade de espetáculos, iniciativas afins e outros eventos de caráter formativo que compuseram essa Programação, permitindo-nos destacar o culminar da excelente carreira da nossa mais recente coprodução com a estrutura privada portuense Ensemble – Sociedade de Atores: *O Doente Imaginário*, estreada no **Teatro São João** na primeira quinzena de junho e que se manteve em cena até ao início de julho com índices de público bastante consideráveis. Construído a partir daquela derradeira obra de Molière, considerado o maior dramaturgo de língua francesa de todos os tempos, este espetáculo teve encenação de Rogério de Carvalho, que três anos antes se havia ocupado com o mesmo sucesso da mais importante obra daquele autor: *O Avarento*.

Ainda no Teatro São João, subiu a cena no decurso deste trimestre mais uma parceria do TNSJ com uma estrutura produtora da cidade do Porto, neste caso o coletivo Balleteatro Companhia, à qual se associou também o evento Capital Europeia da Cultura Guimarães 2012. Trata-se da nova criação da coreógrafa Né Barros, nos domínios da dança-pensamento que vem produzindo nos últimos anos. Aos corpos que habitam este território coreográfico, a criadora chamou “movimentantes”, mas desta vez eles passaram a ser *Estrangeiros* – título do espetáculo –, um termo ambíguo de inquietantes ressonâncias existenciais (por aqui passa a sombra da obra homónima de Albert Camus), que designa tanto aquele que se encontra num país que não é o seu, como aquele que transporta uma estranheza, que não pertence a um espaço, tempo ou grupo.

Os diversos espaços de trabalho do Teatro São João foram ainda palco de várias ações de formação e de aproximação estratégica aos seus públicos, de que se pode destacar a iniciativa *Oficinas de Verão no Teatro*, que envolveu 36 crianças dos 6 aos 15 anos nas suas férias escolares, onde se procurou estimular-lhes a criatividade e a sensibilidade artística. Durante cinco dias, orientados por formadores das áreas do teatro e da música, os jovens que participaram nesta iniciativa puderam usufruir de um conjunto de experiências lúdicas e pedagógicas no âmbito da escrita, da representação e da percussão, participando por fim num exercício teatral coletivo, a que as famílias puderam assistir. Contos infantis e outras obras literárias, escolhidas de acordo com as faixas etárias, foram o ponto de partida para a construção de histórias e personagens a que os participantes deram corpo.

Ainda no Teatro São João, mas no seu Salão Nobre, destaca-se a realização de um *Workshop de Cinema de Animação* integrado no programa do Festival Internacional de Marionetas do Porto e um encontro informal com cerca de três dezenas de professores de escolas do ensino secundário e superior do Grande Porto para apresentação e debate da programação do TNSJ para o quadrimestre set/dez’2012, que culminou com uma leitura coletiva de excertos do texto da peça “Casas Pardas”, de Maria Velho da Costa, a estrear a 6 de dezembro próximo, tendo em vista a sensibilização da comunidade escolar para a sua participação nas atividades a desenvolver nos espaços que constituem o “universo TNSJ”.

No **Teatro Carlos Alberto** (TeCA), impõe-se destacar o acolhimento de duas produções do “Festival Neu/Now”, certame organizado pela European League of Institutes of the Arts, envolvendo criações de diversas escolas de artes performativas europeias. Da Holanda, mais concretamente da Hogeschool voor de Kunsten Utrecht, chegou-nos *Games Without Frontiers*, que nos mostra um universo bizarro de uma juventude à deriva numa estrada para nenhures, através de uma performance que convoca para o seu interior a lógica dos sonhos, diluindo as fronteiras movediças do teatro, da dança e das artes plásticas. Da Alemanha, mais concretamente da Folkwang Hochschule, recebemos a visita de *Spring and Hope =Babar and Omid*, uma produção que tem como ponto de partida A Primavera Árabe e nos faz o retrato íntimo e político de uma geração para quem “Primavera” e “Esperança” não são certamente palavras vazias.

Ainda no TeCA, subiu a cena, em estreia absoluta, o espetáculo *Raso como o Chão construído a partir do livro homónimo de Álvaro Lapa*, artista que legou ao nosso real quotidiano uma obra onde a pintura e a escrita se cruzam, numa diversidade de referências literárias, pictóricas e filosóficas. Com direção e interpretação de Ana Deus (uma das forças criativas dos Três Tristes Tigres e Osso Vaidoso, entre tantas outras aventuras performativas) e João Sousa Cardoso (artista plástico que trabalha no cruzamento da estética com as ciências sociais), esta criação da produtora portuense Três Quatro Lente lembra a tradição, a revolução e as comunidades de desejo, explora a articulação entre o tema e a sua variação, a literatura, o escrito pessoal e a informação, o recorte, a colagem e a repetição. E lembra ainda um conjunto de canções que permitem uma viva reflexão sobre o país, de ontem e de hoje, e o ânimo criativo que a linguagem pode mobilizar.

A terminar o trimestre em análise, o TeCA foi palco da terceira edição do projeto *Escolas no Teatro*, uma produção do TNSJ que mostra em fotografia e vídeo o resultado dos projetos educativos que temos vindo a realizar nas últimos anos, com especial ênfase para as oficinas de teatro, dança, música e voz. Sublinhe-se que largas dezenas de participantes – não só alunos, mas também professores – vêm tomado parte nestas iniciativas pedagógicas e artísticas, que têm contado com a orientação de criadores/formadores como o ator e encenador António Durães, o encenador e professor de voz João Henriques, o coreógrafo e bailarino David Santos, a dramaturga e atriz Marta Freitas, entre muitos outros. Assinala-se que esta exposição foi complementada pela apresentação de um conjunto de trabalhos desenvolvidos nas escolas, bem como pela realização de oficinas de expressão plástica dirigidas a crianças do ensino pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico.

Antes, porém, o TeCA deu acolhimento a alguns dos projetos que integraram a programação de mais uma edição do FIMP – Festival Internacional de Marionetas do Porto, de onde se destacam a estreia absoluta do espetáculo *Mecânica*, uma criação dos marionetistas e “construtores de objetos” João Calixto e Márcia Lança, para uma produção da estrutura privada Fosso de Orquestra, que faz-nos ver a mecânica como uma poética do equilíbrio e do movimento; e a realização de duas ações formativas: *Wip Mecânica (1)*, sobre o processo de construção da cenografia e de máquinas de cena do espetáculo “Mecânica”, que reuniu cerca de duas dezenas de profissionais e estudantes de cenografia; e *Wip Mecânica (2)*, que permitiu uma discussão informal entre criadores e o público as linhas e as entrelinhas da concretização cénica daquele espetáculo.

A edição deste ano do FIMP fez também escala no **Mosteiro de São Bento da Vitória** (MSBV), repondo aqui o espetáculo *Ovo*, a primeira coprodução do TNSJ com o Teatro de Marionetas do Porto após a morte do seu fundador, que teve na sua génese o criador Eric de Sarria,

colaborador artístico do marionetista francês Philippe Genty. Partindo do universo deste consagrado marionetista, artistas e criadores portugueses trabalharam em coletivo sobre os temas da vida e da morte; do começo, do fim e do recomeço; do passado, do presente e do futuro – em suma, da galinha e do ovo. Um processo que não se revelou estéril, dando origem a um espetáculo poético e fantasista, feito de associações livres e que atribui ao público um papel decisivo na reconstituição dos sentidos.

Ao mesmo tempo que aquele espetáculo ocupou os seus Claustros, o MSBV acolheu na Sala de Ensaios duas iniciativas de caráter formativo, que reuniram cerca de 58 espectadores/participantes. *No Wip Contadores de Histórias*, as performers Maria Rouco e Sónia Ribeiro desafiaram o público para uma viagem com estórias com recurso ao Kamishibai – técnica originária dos tempos budistas do século XII. No *Wip Projetos Artísticos, Para Quê e Para Quem*, o público e diversos agentes culturais do Grande Porto discutiram a intervenção cultural, a criação de sinergias entre projetos e o cruzamento de populações entre zonas dentro da Zona Histórica da Cidade do Porto.

Antes da edição de 2012 do FIMP, o MSBV recebeu nos seus Claustros e Sala do Tribunal uma mostra em *show-case* de projetos de dança e vídeo em embrião com que se fez este ano o *segundo capítulo* de mais uma edição (a 14^a) do *Festival da Fábrica (MAP/P)*. Marília Coelho, Ana Renata Polónia, Alice Gonçalves e Márcio Paranhos foram os videastas que submeteram ao veredicto do público três novas propostas de instalação vídeo; e Elisabete Magalhães, Nadja Parssinen e António Onio foram os coreógrafos/bailarinos que sujeitaram projetos de dança à apreciação de público e programadores, nesta espécie de plataforma de difusão de dança contemporânea que teve início no trimestre anterior.

Após o acolhimento do Festival da Fábrica e enquanto se preparava para acolher o FIMP, o MSBV recebeu o “Festival Neu/Now”, um certame organizado pela European League of Institutes of the Arts já acima referido no capítulo do Teatro Carlos Alberto. Nesse âmbito, o Teatro de Helsínquia apresentou *Kommandopiece aka Space Invaders*, espetáculo que tem vindo a ser adaptado aos vários espaços não convencionais onde é apresentado, como, no presente caso, o claustro de um mosteiro beneditino. Por outro lado, o Mimetheatre group (MTG) Botlek apresentou *Schijnbeweging/Feinting*, projeto que desafia as leis da gravidade e alia o virtuosismo técnico à excentricidade dos gestos.

A abrir a temporada teatral 2012-2013, nos primeiros dias de setembro, o MSBV revisitou durante sete noites o espetáculo *Esta é a Minha Cidade e Eu Quero Viver Nela*, desenvolvido em parceria com o coletivo Teatro do Vestido para a celebração do Dia Mundial do Teatro, em 27 de março do ano em curso. Partindo de um amplo projeto de intervenção e colaboração performativa comunitária que já teve outras edições em diversos locais de Lisboa, todas elas únicas, este espetáculo parte das cidades e das suas inquietações, das pessoas que as habitam, das camadas de significados às quais não se consegue escapar quando se olha mais atentamente para aquilo que já se olhou mil vezes.

Os Claustros do MSBV foram ainda palco nos últimos dias do mês de setembro de *Arraial*, um projeto de teatro-dança comunitário, cruzando intérpretes profissionais e amadores da cidade do Porto, que resultou de uma imersão nas festas e romarias do Minho e Douro Litoral. Com direção de André Braga e Madalena Victorino – coreógrafa a quem devemos alguns dos mais impressionantes projetos artísticos comunitários - *Arraial* fez-se das dimensões sagrada e profana das festividades religiosas populares, e deixou-se seduzir pela convivência de opostos: o ancestral e o pós-moderno, o solene e o desbocado, o rural e o suburbano, o elegante e o piroso, os atos de fé e as explosões dos sentidos.

Por último, refira-se que o MSBV retomou no final do trimestre em análise a iniciativa *Leituras no Mosteiro* que vem animando o Centro de Documentação do TNSJ durante duas terças-feiras de todos os meses do primeiro semestre e do último quadrimestre de cada ano. No arranque da iniciativa, que envolve uma larga comunidade fiel de gente de várias idades, géneros e proveniências, unida para ler em volta textos dramáticos de autores de países diversos, reencontramo-nos com o chileno Pablo Neruda e *Fulgor e Morte de Joaquín Murieta*, peça que coloca em cena um herói sul-americano em diáspora autossacrificial por terras do Tio Sam, que lemos e discutimos noite adentro.

Na intensa e múltipla atividade desenvolvida no período em análise, de que fazemos acima uma breve resenha, a que acresce ainda um vasto programa de digressões referido em capítulo próprio, parece-nos estar evidenciado o considerável esforço que o TNSJ tem vindo a desenvolver no sentido de manter os níveis de excelência do seu Projeto Artístico e o cumprimento da Missão que lhe é atribuída pelo Decreto-Lei nº. 159/2007 (prestação de serviço público na área da cultura teatral).

2.2. Custo Directo do Espectáculo

No trimestre em análise, ocorreu uma redução de custos diretos no valor de 86.144 euros, o que representa uma economia de cerca de 30% face ao total orçamentado, como se lê no Mapa Anexo 4.1 à Demonstração do Resultado Analítico, que a seguir se comenta:

a) Custos de aquisição externa

No presente trimestre os custos de aquisição externa em espetáculos fechados ficaram aquém do previsto em 13.647 euros, o que representa uma redução de 40% face ao orçamentado.

b) Gastos de produção incorporados

Os gastos de produção incorporados apresentam um aumento de 3.200 euros, o que corresponde a 2% do orçamentado, tendo contribuído sobretudo para este resultado o Centro de Custo “Manutenção”.

c) Gastos dos departamentos de produção

Os custos suportados pelos departamentos de produção apresentam neste trimestre uma diminuição global de 38.493 euros, em relação ao orçamento, tendo contribuído fundamentalmente para este resultado os departamentos de “Cena”, “Luz”, “Guarda-Roupa” e “Maquinaria”. Estas economias centraram-se nas naturezas analíticas “aquisição de ferramentas e utensílios para uso nos departamentos” e “conservação e reparação”.

d) Diferenças de Imputação

A imputação do contravalor das horas prestadas gerou diferenças de imputação no montante de 151.511 euros, o que significa um acréscimo de 12% em relação ao valor previsto. O Centro de Custo “Manutenção” foi o que mais contribuiu para este resultado.

e) Conclusão:

Tudo somado, neste 3º. Trimestre, e para um total de Custos Diretos de Produção dos Espetáculos Fechados de 199.523 euros, elevam-se a 86.144 euros os ganhos obtidos com a gestão dos Custos de Aquisição Externa e Gastos das Secções da Produção, o que representa

cerca de 43% do custo efetivo total. Refira-se no entanto que o valor acumulado com os custos diretos de produção atinge o valor de 1.435.890, o que representa uma economia de apenas 13% em relação ao orçamentado.

2.3. Espetáculos em Curso

Os espetáculos em curso atingiram um montante de 326.547 euros, ficando acima do valor previsto no orçamento, que era de 196.531 euros, resultado influenciado sobretudo por alterações registadas na programação, com a inclusão dos espetáculos *Dia Mundial da Música*, *Atelier 200*, *Ainda Não é O Fim*, *O Ano do Brasil em Portugal* e *Bom Dia Benjamim*.

2.4. Dígressões

No capítulo da itinerância realizada no decurso do 3º trimestre deste ano, e concretamente no que diz respeito à circulação em território nacional de espetáculos de produção própria ou produzidos pelo TNSJ em parceria com entidades produtoras privadas, o destaque vai para a reposição do espetáculo *Mercador de Veneza*, de William Shakespeare, em Almada (Festival Internacional de Teatro de Almada/Teatro Municipal); para a apresentação do projeto comunitário de dança-teatro *Arraial*, de André Braga e Madalena Victorino, em Guimarães (Campo Desportivo de Donin e Largo de São Francisco) e Lisboa (Grupo Desportivo da Mouraria); para a montagem da exposição *Todos os Fantasmas Usam Botas Pretas*, de João Tuna, em Viseu (Teatro Viriato); e para a deslocação da peça *Não Falarei nem que me Matem*, de Marta Freitas, a Seixal/Amora (Festa do Avante!/AvanTeatro).

No que respeita ao mercado internacional, convém sublinhar a apresentação do espetáculo *Atem le Soufle*, de Josef Nadj, no Festival de Avignon, com 12 (doze) gloriosas sessões realizadas na Salle des Fêtes de Saze e outras tantas na Salle de Fêtes de Saint Saturnin, sempre com lotações esgotadas.

3. INTERNACIONALIZAÇÃO E COLABORAÇÕES

Apesar de o terceiro trimestre ser o período de menor atividade também no que diz respeito às relações internacionais, foram continuados os contactos com vista a promover a atividade deste Teatro Nacional além fronteiras.

Nesse sentido, foi feita a divulgação da nova temporada a todos os teatros e instituições congêneres com quem o Teatro Nacional São João, tem vindo a estabelecer relações nos últimos anos, através do envio do cadernos de programação de Set./Dez. Também no âmbito da divulgação das atividades foi assegurado o envio pormenorizado para a sede da União de Teatros da Europa (UTE) de toda a informação relativa às iniciativas apresentadas mensalmente em cada um dos espaços do TNSJ (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória) de modo a permitir alimentar a newsletter mensal da UTE, dando assim a conhecer a todos os teatros membros a programação do TNSJ.

Mais significativo foi a preparação da participação do TNSJ na conferência de imprensa da 11º edição do Festival Internacional de Tchekhov, a ter lugar no dia 23 de Outubro, em Moscovo (Rússia) para apresentar o espetáculo *Sombras* e na qual estarão presentes o Dr. José Matos Silva, responsável pelo Pelouro de Comunicação e Relações Externas, e a fadista Raquel Tavares, bem como os músicos Miguel Amaral e Paulo Faria de Carvalho, que farão uma breve interpretação de dois dos Fados que integram o espetáculo. Com esta participação fica assim

confirmada a presença do TNSJ na edição de 2013 deste prestigiado festival internacional, que ocorrerá entre 14 de Maio e 19 de Julho, na cidade de Moscovo, e no âmbito do qual *Sombras*, espetáculo de Ricardo Pais, será apresentado no Teatro Mossovet, nos dias 4, 5 e 6 de Julho.

4. PROJECTO & PROMOÇÃO

4.1. Público alcançado:

Durante o terceiro trimestre de 2012 o número total de públicos do TNSJ atingiu os **15.198 espectadores**, dos quais **12.132 foram relativos a iniciativas apresentadas nos espaços TNSJ** (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória) e **7.547 relativos a digressões** de espetáculos produzidos e coproduzidos pelo TNSJ, conforme se pode constatar no Anexo 2 - Relatório Públicos 2012_3º Trimestre.

Comparativamente com o público total alcançado nos dois trimestres anteriores, este período representou, como seria de esperar pela diminuição de atividade nos meses de julho e agosto (mês no qual os 3 espaços estiveram encerrados), um número de público inferior (15.198 vs 20.344, no primeiro trimestre e 20.432 no segundo). No entanto, face às estimativas para o trimestre o número total alcançado ficou bastante acima do previsto para o trimestre (6.380). Para tal contribuíram as digressões nacionais e internacionais de espetáculos como *Atem* e *Arraial*, que não estavam previstas, e os números alcançados com as iniciativas *Arraial e a Exposição Romarias e Arraiais do Porto*, ambas realizadas no Mosteiro de São Bento da Vitória que, sendo iniciativas de entrada livre, tiveram uma excelente adesão por parte do público.

A taxa de ocupação ponderada dos espetáculos vendáveis situou-se em 66%, a registar uma subida face ao 1º e 2º trimestre (53% e 57%, respetivamente), mas com uma deterioração da percentagem de bilhetes vendidos, que neste período registou os 50% face à totalidade dos bilhetes dos espetáculos vendáveis. Para essa deterioração contribui também o facto de neste período se terem realizado os festivais *New/Nou* e FIMP, onde, por norma, se torna mais difícil o controlo de bilhetes não pagos.

Além dos números de públicos atingidos pelas atividades do TNSJ e constantes do Anexo 2 o número de visitas de grupos escolares ao edifício do Teatro São João, durante o 3º trimestre, contabilizou **130 visitantes**, um número reduzido face ao habitual tendo em conta ser este o período predominante de férias escolares.

As visitas ao Centro de Documentação, localizado no Mosteiro de São Bento da Vitória, no período Jul. – Set., registaram **101 visitantes**.

Relativamente ao previsto em sede de plano de atividades para o número total de públicos a atingir em 2012 (62.502), os números acumulados, alcançados até ao 3º trimestre, permitiram realizar **90% do objetivo definido**.

4.2. Análise das receitas de bilheteira

As **receitas de bilheteira** relativas ao período de julho a setembro de 2012, **totalizaram 25.702 euros**, quase em linha com o orçamentado para o trimestre, tendo sido registado um desvio

negativo de 498 euros. De considerar, no entanto, que ainda não foram tidas em conta as receitas do espetáculo *Estrangeiros* por se considerar “espetáculo em curso” e que, com essa inclusão, as receitas do 3º trimestre seriam superiores às previstas para o período.

A contribuir positivamente para as receitas de bilheteira esteve o espetáculo *O Doente Imaginário*, de Moliére com encenação de Rogério de Carvalho, em cena no Teatro São João, de 7 de Junho a 1 de Julho, que excedeu as estimativas de receita em 30% (desvio positivo de 5.849 euros).

As receitas resultantes da cedência de espaço do MSBV registaram, neste período, um comportamento em linha com o estimado para o trimestre (17.000 euros) o que significa, tendo em conta os eventos já confirmados para o último trimestre do ano, que **será possível atingir a receita prevista, em termos globais, de 80.000 euros.**

As receitas globais (bilheteiras, digressões, *merchandising* e cedências de espaço) atingiram, no 3º trimestre, um total de 43.007 euros, ligeiramente abaixo dos 44.200 euros previstos. Em termos acumulados, as receitas situam-se ainda 14% abaixo do estimado (180.609 euros de receita real vs 209.200 euros de receita estimada).

4.3. Divulgação

Durante o período de julho a setembro as iniciativas apresentadas enquadraram-se em duas temporadas distintas. Assim, as iniciativas apresentadas em julho, *A MAP/P – Festival da Fabrica no TNSJ* e *O Festival Neu/Now* integraram-se na Temporada 2011-2012, e foram comunicadas individualmente, em grande parte com recurso a meios digitais e *below-the-line*, tendo em conta tratarem-se de iniciativas de acolhimento.

Já as iniciativas apresentadas a partir de setembro constituíram a nova temporada 2012-2013 e por isso foram alvo de uma divulgação agregada para todas as iniciativas do último quadrimestre do ano. O lançamento da temporada foi realizado no dia 5 de setembro com uma apresentação pública, para jornalistas e convidados, que contou com a presença, além do diretor artístico Nuno Carinhos, de alguns dos criadores que integram a presente temporada como foi o caso de Nuno Cardoso, Ana Deus e Nuno M. Cardoso. A divulgação agregada foi realizada através dos seguintes suportes: cadernos de programação Set./Dez. distribuídos pelo grande Porto e enviados para os detentores do cartão Amigo TNSJ, anúncios de imprensa gerais, telões TNSJ e TeCA, cartazes no Metro do Porto e autocarros STCP e newsletters mensais. Além da comunicação agregada das iniciativas, foram desenvolvidas campanhas específicas para a divulgação dos espetáculos *Esta é a minha Cidade e Eu Quero Viver Nela*, *Raso Como o Chão*, *O FIMP no TNSJ*, *Estrangeiros* e *Arraial*.

No que diz respeito à comunicação digital e além da comunicação dirigida pelo TNSJ, enviada ao público identificado através da plataforma e-goy (E-flyers) e Newsletters, o sítio institucional www.tnsj.pt foi visitado, neste 3º trimestre de 2012, por 14.819 utilizadores, que geraram 65.661 visualizações, o que denota uma diminuição de utilizadores face aos trimestres anteriores, explicável pela diminuição de atividade neste período. Já a página do TNSJ no

FaceBook registou, entre julho e setembro, 470 novas adesões, totalizando, no final do 3º trimestre, 11.270 fãs, o que significa um **aumento de 4,35%** face às adesões do último trimestre.

O estudo de públicos TNSJ, realizado no âmbito do Mestrado em Ciências da Comunicação, da Universidade do Porto, com orientação do Professor Doutor Nuno Moutinho já se encontra concluído, mas aguarda a defesa de tese da argente (prevista para Novembro) de modo a poder ser divulgado publicamente.

4.4. Notoriedade TNSJ nos media

No Anexo 3 – Relatório Media 3º Trimestre 2012 podemos aferir a notoriedade da marca TNSJ e das suas iniciativas nos *media*, através dos relatórios mensais da CISION. Assim, neste segundo trimestre foram registadas **671 notícias**, às quais corresponderam, em termos de *Automatic Advertising Value (AAV)*, **1.138.680 euros**.

Comparativamente ao período homólogo de 2011, assistimos a uma subida de cerca de 19 % no número de referências, para o mesmo número de iniciativas o que originou, consequentemente, um aumento do número de notícias por iniciativa, passando de 81 referências por iniciativa em 2011, para 96 referências/iniciativa em 2012. Já em comparação com o período homólogo o AAV não seguiu a mesma tendência, ou seja, apesar de ter existido um maior número de notícias o espaço dedicado à cobertura dos espetáculos do TNSJ diminuiu.

Em termos de repartição do total de notícias por meio esta registou a seguinte repartição: **12% em TV, 51% em Imprensa, e 37% em Internet**, sendo que a TV foi o meio que mais cresceu (passando de 7% para 12%).

4.5. Gastos de Promoção & Divulgação

Os **gastos gerais de promoção e divulgação** (relativamente a todos os departamentos do pelouro de Promoção e Relações Externas) totalizaram, neste 3º trimestre, **222.048 euros**, 25.190 abaixo do orçamentado para o período (Anexo 4 – Resultado Analítico 3º Trim. 2012, mapa 4.7). As naturezas analíticas que mais contribuíram para essa poupança foram as naturezas: “234 - Promoção e Divulgação” (- 24.356 euros), que ainda não contabilizou as despesas dos espetáculos *Estrangeiros* e *Arraial*; “221 – Custos com pessoal próprio” (-2.239 euros) e “430 – Outros Fornecimentos e Serviços” (3.464 euros).

Relativamente aos **gastos de promoção e divulgação incorporados** (custos dos diversos departamentos do pelouro que são diretamente imputados aos espetáculos) durante o 3º Trimestre – mapa 4.4.1 – estes situaram-se nos **25.614 euros**.

Este valor está substancialmente abaixo do previsto para o período (orçado em 101.310 euros) uma vez que ainda não contempla os custos com a divulgação geral (caderno de programação e anúncios de imprensa) que só serão contabilizados no próximo trimestre, bem como as despesas de projeto e promoção relativas a espetáculos que estavam previstos ser contabilizados neste período mas que se consideraram em curso, nomeadamente os espetáculos *Estrangeiros* e *Arrail*.

5. EDIÇÕES

Nos meses de julho, agosto e setembro de 2012, no que diz respeito a Edições foi concluída a elaboração do **Caderno de Programação Setembro/Dezembro 2012** e do Caderno de Fotografias da Temporada 2011-2012. Foram também concebidos um conjunto de materiais com o propósito de documentar as iniciativas e espetáculos apresentados no âmbito da programação do TNSJ. A saber: os **Programas de Sala** dos espetáculos *Esta é a Minha Cidade* e *Eu Quero Viver Nela, Raso como o Chão e Estrangeiros*; os **Desdobráveis** dos eventos *O Festival NEU/NOW no TNSJ* e *O FIMP no TNSJ*; e as **Folhas de Sala** dos espetáculos *Mecânica* e *Arraial*. Foi ainda assegurada a **Legendagem** do registo vídeo do espetáculo *Exactamente Antunes*, tendo em vista a sua edição em DVD.

Paralelamente, o departamento de Edições assegurou a elaboração e a correção de conteúdos de todos os **materiais promocionais** produzidos (*flyers*, cartas, convites, postais, anúncios de imprensa, newsletters eletrónicas, etc.) para os eventos supracitados, bem como para uma série de outras iniciativas: as *Leituras no Mosteiro* e a exposição *Escolas no Teatro*.

Mencione-se, finalmente, a formatação de conteúdos para a **IPORTO**, a Agenda Cultural da Área Metropolitana do Porto, e a atualização informativa do Sítio do TNSJ na Internet.

6. OBRAS E EQUIPAMENTOS

6.1. Plano de Investimentos

- As obras de restauro da fachada do edifício

Tal como já se tem vindo a referir, a realização da obra de restauro do edifício do TNSJ é indispensável, em virtude de o mesmo se encontrar em avançado estado de deterioração.

Graças à colaboração da Direção de Bens Culturais da Direção Regional de Cultura do Norte, da Sociedade de Reabilitação Urbana, da Câmara Municipal do Porto e da Comissão de Coordenação do Desenvolvimento da Região Norte, estamos agora em condições de possibilitar a realização desta importante empreitada, mediante a obtenção de financiamento comunitário do QREN, uma vez que a CMP se prontificou a reformular a candidatura antes efetuada para a reabilitação urbana da Baixa da Cidade, de modo a que o TNSJ possa integrar tal iniciativa como seu parceiro e deste modo obter parte do financiamento que anteriormente esteve destinado a obras que se concluiu não deverem avançar (como a construção de uma parque de estacionamento subterrâneo na zona da Rua Mouzinho da Silveira).

Assim sendo, neste terceiro trimestre do ano foi contratualizada a atribuição do financiamento QREN a esta empreitada, no âmbito da mencionada candidatura da Câmara Municipal do Porto ao QREN, de modo que o TNSJ passou a integrar esta mesma candidatura como Entidade Parceira, confirmando-se assim a obtenção de participação comunitária necessária ao financiamento desta empreitada.

Para além disto, continuaram a desenvolver-se as diligências necessárias à preparação do concurso público a lançar para adjudicar esta empreitada.

- **Os equipamentos adquiridos:**

Até ao 3º trimestre elevaram-se a 36.141 euros as aquisições de bens do activo imobilizado corpóreo, relacionadas com equipamento técnico, equipamento administrativo e de informática, cerca de 13.859 euros aquém do montante orçamentado.

- **Conclusão**

A diminuição do investimento, de cerca de 14m€ (em termos acumulados), 28% abaixo do orçamentado está relacionada fundamentalmente com a política de contenção de custos vigente, não obstante poder vir a ocorrer ainda em 2012 investimentos tidos por essenciais.

7. RECURSOS HUMANOS

7.1. A contratação de pessoal

Face às incertezas orçamentais existentes, a Administração continua a manter suspensa a tarefa de seleção e formação de profissionais de excelência para construir um quadro de pessoal capaz de levar a cabo a missão que atualmente nos cabe, pelo que não foram admitidos a título definitivo quaisquer trabalhadores neste período do ano, tendo terminado o contrato de um trabalhador, o que faz com que o número total de trabalhadores seja atualmente de 87, apesar da existência de graves carências de recursos humanos em determinadas áreas de atuação da equipa que constitui esta Casa.

De referir ainda que no final deste trimestre existem 11 atores contratados o que está de acordo ao inicialmente orçamentado e previsto.

7.2. Custos com o pessoal

No terceiro trimestre o valor acumulado de custos com pessoal eleva-se a 1.629m€, menos 77m€ que o valor orçamentado para o final deste trimestre em termos de valores acumulados. A redução decorre da não concretização de ajudas de custos relativas às digressões no valor de 42m€, mas que previsivelmente vão ocorrer no trimestre seguinte. Ocorreu também uma diminuição de custos devido a baixas médicas, seguros e inexistência das horas extra.

7.3. A formação e qualificação dos recursos humanos

Em conformidade com o objectivo delineado pela Administração de assegurar a qualificação técnico-profissional dos trabalhadores da casa, e assim assegurar uma valorização individual contínua, continuou-se a possibilitar a frequência de acções de formação, que se enumeram:

FORMAÇÃO PROFISSIONAL 3º TRIMESTRE DE 2012			
Data	Trabalhadores	Tema	Entidade
Duração de 8 meses com início em Setembro	Elisabete Leão e Isabel Ernesto	Modelação e Confecção	Escola de Moda Gudi,Lda
Ano lectivo 2012	Pedro Sobrado	Mestrado em estudos de teatro	Universidade do Porto
Entre 19 de Setembro e 23 de Outubro	Fernando Neves / Domingos Costa	Revisão Código Iva	OTOC
Entre 25 de Outubro e 13 de Dezembro	Domingos Costa / Fernando Neves	Revisão Normas Contabilísticas	OTOC

Ao nível da qualificação da vertente técnico-artística dos profissionais da Casa bem como de jovens estudantes em vias de se tornarem profissionais do sector, prosseguiram-se com as seguintes iniciativas que se passa a expor:

Para além das ações de formação desenvolvidas no âmbito do seu Projeto Educativo, que envolveu inúmeros alunos e professores do ensino secundário e das escolas superiores de letras, arquitetura, música, dança e teatro, o TNSJ promoveu e acolheu ainda neste segundo trimestre de 2012 um conjunto de iniciativas de formação prática e teórica nas áreas técnicas da comunicação e produção artística. A saber:

Academia UTE – Workshop em Delphi (Grécia)

Por iniciativa do TNSJ, enquadrada no projeto de formação Academia UTE – União dos Teatros da Europa – duas alunas (Ana Magalhães e Silvia Barbosa) do Curso de Teatro da ESMAE-Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo participaram num *workshop* realizado em Delphi, na Grécia, sob orientação dos encenadores Matthias Langhoff e Michel Deutsh, entre 17 e 26 de agosto próximo.

Estágio de Produção

A aluna Carla Isabel Freire de Oliveira Soares, da Escola Superior de Teatro e Cinema (licenciatura em Teatro: ramo Produção), iniciou no dia 18 de setembro um estágio profissional nos domínios da produção executiva, em regime não remunerado e em contexto real de trabalho, com a duração de 6 (seis) meses, sob a orientação da coordenadora de produção Maria João Teixeira, no âmbito do qual acompanhará todas fases de preparação e desenvolvimento da atividade do TNSJ.

Estágio de Cenografia

A aluna Catarina Braga Araújo, do 2º Ano de Mestrado (especialização em Cenografia) da ESMAE-Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo, iniciou no dia 18 de setembro um estágio profissional, em regime não remunerado e em contexto real de trabalho, sob a orientação da coordenadora do departamento de guarda-roupa e adereços Elisabete Leão, no âmbito do qual elaborará um projeto de cenografia a partir de premissas levantadas durante a criação do espetáculo Casas Pardas, com estreia previstas para dezembro de 2012.

Estágio de Direção de Cena

A aluna Inês Carvalho e Lemos, da Escola Superior de Teatro e Cinema (licenciatura em Teatro: ramo Produção), iniciou no dia 18 de setembro um estágio profissional nos domínios da direção de cena, em regime não remunerado e em contexto real de trabalho, com a duração de 6 (seis) meses, sob a orientação do diretor de cena Pedro Guimarães, no âmbito do qual acompanhará todas fases de preparação e desenvolvimento da atividade do TNSJ.

8. PROCESSOS INTERNOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

No decurso do terceiro trimestre do ano de 2012 deu-se continuidade aos trabalhos de análise das melhorias a implementar nos Sistemas de Informação, no que concerne aos procedimentos adotados em matéria de bens e serviços.

Foi concluído o processo de mudança de operador de comunicações, relativamente aos serviços de Voz fixa e móvel, bem como dos serviços de dados fixos e móveis. As configurações nos servidores VOIP Continuam a ser afinadas com o objetivo de reduzir os custos de comunicações, bem como efetuar um maior controlo sobre os mesmos.

Encontra-se em fase final de implementação a uniformização das bases de dados de contactos do TNSJ através de uma plataforma única com integração na Bilheteira Online. Esta plataforma deverá permitir uma maior eficácia de comunicação com o público-alvo, particularmente num ambiente de interação através de Newsletters e outros materiais promocionais eletrónicos.

Tal como previsto no Plano de Atividades para 2012, procedeu-se à atualização de diversos postos de trabalho do parque informático do TNSJ, com vista a melhorar o desempenho dos equipamento e, nalguns casos, para permitir a instalação de novas funcionalidades que se tornaram necessárias. Tal permitiu ainda a atualização do software instalado nas máquinas, com o intuito de uniformizar as versões.

Foram ainda substituídos dois postos de trabalho, seis monitores e diversas fontes de alimentação que foram irremediavelmente danificadas por um incidente de sobrecarga elétrica no Mosteiro de S. Bento da Vitória. Além destes, foi necessário substituir diversos equipamentos validadores de bilhetes que apresentavam várias anomalias de funcionamento.

II. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

A análise da situação económico-financeira será efetuada, como usualmente, numa dupla perspetiva: o modelo de controlo de gestão implementado para identificar custos e proveitos com a prestação do serviço de interesse público e as Demonstrações Financeiras tal como se encontram definidas pelo Sistema de Normalização Contabilidade (SNC).

Os desvios verificados serão explicados com referência ao Orçamento aprovado (ou seja, baseado no valor de IC que nos foi formalmente comunicado e no correspondente Plano de Atividades proposto à Tutela) para o ano de 2012.

1. RESULTADO ANALÍTICO – Controlo Orçamental

O apuramento do Resultado Analítico encontra-se explicado nos Mapas Anexos a este Relatório, Anexo 4, Mapas 4.1 a 4.11, com identificação dos desvios do 3ºT por comparação com o previsto.

1.1. ANTECEDENTES

Referem-se a situações particulares que influenciaram o apuramento do resultado no 3º trimestre:

1) Indemnizações Compensatórias e Contribuições do Mecenato

A cobertura financeira do Plano de Atividades foi estruturada com base nas dotações orçamentais anuais de 3.824 mil euros de indemnizações e 70 mil euros de mecenato.

O valor da Indemnização compensatória, foi disponibilizada no 3º trimestre no montante de 2.868 m€, o que permitiu o pagamento integral do empréstimo obtido junto da DGTF, nos trimestres anteriores no montante de 1.692 m€.

Do ano de 2011 transitou, ao nível de orçamentação interna, uma parte da indemnização compensatória atribuída no ano transato, no valor de 608m€, de forma a assegurar a cobertura do custo total dos espetáculos então em curso.

2) Espetáculos em Curso

Conforme mapa Anexo 4.9, no valor de 327 mil euros, incorporam o somatório dos custos diretos incorridos com os espetáculos não encerrados, conforme modelo de custeio adotado.

3) Financiamento dos custos

Desde final de 2009 passou a ser adotada a política de afetação dos subsídios orçamentados aos custos fixos, no pressuposto do ponto de equilíbrio – entre custos assumidos e receitas obtidas, no ano.

1.2. RESULTADO ANALÍTICO

- No 3º Trimestre o resultado líquido acumulado é positivo de 49.613 €, que não corresponde ao orçamentado, o que é em grande parte justificado pelas já referidas alterações à calendarização da programação, ao cancelamento de alguns espetáculos, bem como a políticas de contenção de custos.

1.2.1 Resultado no 3º Trim. (em termos acumulados)

Fazendo a análise directamente do Mapa Anexo 4.1, pode-se constatar que para a formação do resultado final deste trimestre em termos acumulados, tiveram especial relevo os factos com impacto nas seguintes rubricas:

- 1) Menor custo directo dos espectáculos**, no valor de 213m€;
- 2) Menos receitas de bilheteira** no valor de 18m€;
- 3) Redução de receitas “Outros Rendimentos”**: Dotações do Estado 139m€.
- 4) Os Gastos Indirectos**, que compreendem Gastos de Promoção e Divulgação e Administrativos e de Funcionamento que no global se compensam.

2. INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO (IPGs)

2.1. BALANÇO COMPARATIVO

Realçamos as principais rubricas com variações significativas, relativamente ao orçamento:

1) Contas do Ativo

Ativos Fixos (incremento de 2m€)

- **Ativos Fixos - Imobilizações Corpóreas:**

Globalmente verificou-se uma redução de 14m€ na execução do orçamento de investimentos até ao 3º trimestre, o que, conforme já explanado no ponto próprio (ver ponto 6 do capítulo I supra), se deve a atraso na respetiva concretização das aquisições de bens e serviços desta índole, previsivelmente recuperável no 4º trimestre.

Considerando que a maioria dos investimentos, foram efetuados no 3ºtrim, o efeito no decréscimo das amortizações totais de 15m€ implica o ligeiro incremento de 2m€ no Ativo Fixo Líquido relativamente ao orçamentado.

Inventários - Existências:

O aumento do valor dos espetáculos em curso (já fundamentada acima no ponto 2.3) em 123m€ justifica a principal variação nesta rubrica do Ativo.

Outras contas a receber:

Registou-se nesta rubrica o valor correspondente à Indemnização Compensatória, que foi concretizado neste trimestre e permitiu o pagamento do empréstimo da DGTF (ver contas do Passivo). Mantem-se em saldo o valor remanescente de 109m€ a receber do QREN relativo ao Projeto Odisseia.

Depósitos Bancários e Caixa:

O aparente excesso de liquidez de 322m€, comparativamente com o orçamentado, justifica-se pela redução de custos relacionados com as alterações introduzidas à programação; prevê-se contudo que tal que será, pelo menos em parte, compensado no decurso do 4º semestre.

2) Contas do Passivo

Fornecedores (Conta corrente e Imobilizado)

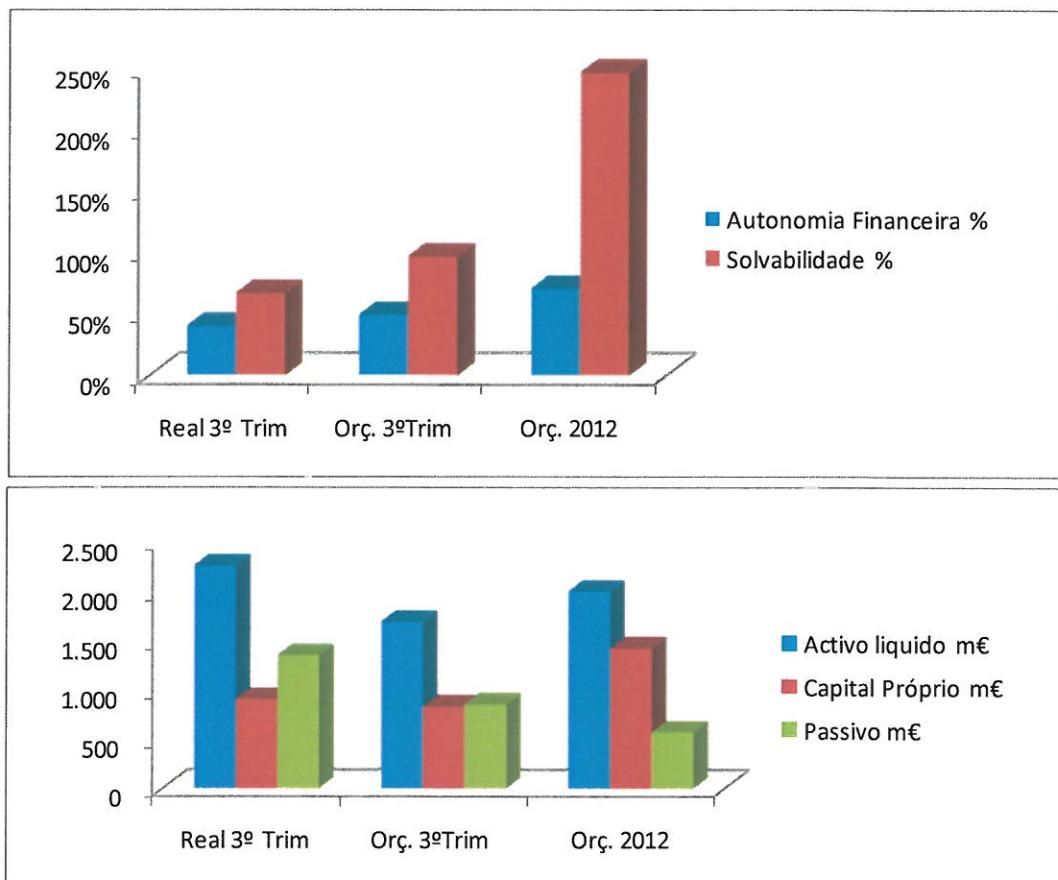
Nas rubricas de Fornecedores Conta corrente em que se regista o incremento de 2m€, e em Fornecedores de Imobilizado com uma redução de 6m€, poder-se-á concluir que ambas estão em linha com o orçamento.

Não havendo valores com atraso superior a 90 dias, o prazo médio de pagamentos do 3º trim. situou-se nos 38 dias.

Diferimentos:

O incremento de 761m€, relativamente ao orçamento deriva, na sua quase totalidade, do financiamento dos custos diretos com os espetáculos em curso em 30/09/12, conforme foi referido acima e espetáculos a realizar no futuro.

3) Rácios de estrutura



Da análise aos gráficos acima, conclui-se que a autonomia financeira e a solvabilidade reduziram em relação ao orçado para 2012, tendo desvios de 18% e 31% respetivamente.

Estes desvios estão diretamente relacionados com as variações do Ativo, Passivo, considerando que os Capitais Próprios têm uma ligeira variação de 9%, ou seja, se mantêm no mesmo nível, conforme gráfico acima e referido no ponto 2.1. O incremento, destes dois indicadores é justificado, pela existência de espetáculos em curso não previstos no orçamento.

Podemos ainda realçar pela leitura dos indicadores e dos gráficos acima, que o valor do Capital Próprio sofreu um incremento de 75m€ (cerca de 9%) pelo resultado positivo do período de 50m€, ao que acresce o resultado positivo do ano de 2011 que foi de 23m€. Na atual estrutura de capitais da empresa regista um Fundo de Maneio que se mantém negativo em 19m€, influenciado pelos resultados positivos e inexistência de incremento nos investimentos, factos esses que previsivelmente tenderão a desaparecer considerando estar previsto o investimento na realização da obra de restauro do edifício do TNSJ.

2.2 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

2.2.1 – Fornecimentos e Serviços Externos

Neste trimestre o valor acumulado ascendeu a 1.390m€ que comparativamente com o orçamento regista uma redução global de 290m€, o que representa 17% de variação.

Esta redução resulta essencialmente da não concretização de todas as despesas relativas às já mencionadas alterações na calendarização da programação, factos que justificam que as despesas transitem para o período seguinte. A este efeito acrescem as políticas de contenção de custos cujo efeito global será devidamente quantificado no último trimestre.

Passamos a identificar as rubricas que merecem especial relevo:

- Publicidade e Propaganda – redução de 80m€
- Deslocações e Estadias: redução de 54m€
- Honorários: redução de 29m€
- Trabalhos especializados – redução de 28m€
- Transportes de Mercadorias – redução de 22m€
- Conservação e Reparação - redução de 20m€
- Comunicações- redução de 13m€
- Eletricidade - redução de 12m€
- Vigilância e Segurança - redução de 12m€

2.2.2 – Gastos com Pessoal

Globalmente constatou-se uma redução de custos com o Pessoal na ordem dos 77m€, o que aponta para uma variação de 5%, que decorre, tal como já referido em 7.2 acima, da não concretização de ajudas de custos relativas às digressões no valor de 42m€, mas que se vão concretizar em parte no trimestre seguinte. Ocorreu também uma diminuição de custos devido a baixas médicas, seguros e inexistência de horas extra.

2.2.3 – Amortizações e ajustamentos do exercício

Registou-se uma ligeira redução de 15m€ que comparado com a estimativa do orçamento corresponde a 8%, mas que previsivelmente, com a concretização dos investimentos ao longo do 4º trimestre de 2012 poderá reduzir. Não obstante, do efeito da calendarização dos investimentos concretizados ser diferente do previsto resulta o impacto direto no cálculo mensal, considerando as políticas de amortizações serem por duodécimo.

2.2.4 – Ráios de rentabilidade

Indicadores	3º Trim. Real	3º Trim. Orç.	Orç. 2012
Ebitda m€	220	185	259
Ebitda / Custos com o pessoal %	13%	12%	11%
VAB m€	1.856	1.901	2.559

Da análise dos indicadores acima, podemos concluir que o aumento do Ebitda, bem como do Ebitda per-capita, deve-se ao resultado do período ter sido positivo em 50m€.

O VAB está de acordo com o previsto em orçamento (redução de 2%) o que reflete a adequação das regras de equilíbrio e gestão.

2.3 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

2.3.1 – Evolução tesouraria:

Rubricas	Real	Real 2012			Orç.2012	Desvio	Orçam.
	2011	1º T	2º T	3º T	3ºT(acum.)	3º trim. (Real/Orç.)	
Recebimentos:							
Recebimentos de clientes	447.800	66.922	87.632	47.238	201.792	209.200	-7.408
Indemnizações compensatórias	4.780.286			2.868.172	2.868.172	2.868.172	3.824.229
Subsídios e Mecenato	156.559	500.915	269.280	44.277	814.472	796.000	18.472
Empréstimo da DGTef		848.068	846.068		1.694.136		1.694.136
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias							
Total de recebimentos	5.384.645	1.415.904	1.202.980	2.959.687	5.578.572	3.873.372	1.705.200
Pagamentos:							
Pagamentos a fornecedores	3.032.856	643.600	417.436	499.307	1.560.342	1.762.422	-202.079
Pagamentos ao pessoal	2.637.540	580.609	533.340	489.063	1.603.012	1.706.453	-103.440
Pagamento do Imposto s/ Rendimento	12.114		11.444		11.444	12.500	-1.056
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias			2.000	1.692.136	1.694.136		1.694.136
Imobilizações corpóreas	76.115	42.601	4.416	27.815	74.832	85.000	-10.168
Outros							
Total de pagamentos	5.758.625	1.266.809	968.636	2.708.321	4.943.766	3.566.374	1.377.392
Caixa e seus equivalentes no início do período	609.087	235.107	384.202	618.546	235.107	241.190	-6.083
Caixa e seus equivalentes no fim do período	235.107	384.202	618.546	869.912	869.912	548.188	321.725
Valor de pag. medio necessário para 2 meses-----	959.771	844.539	745.148	722.584			921.498

Da análise dos totais dos recebimentos e pagamentos, constata-se que o montante do empréstimo junto da DGT (constituído pontualmente para suprir a falta da indemnização

compensatória), já amortizado na íntegra, influencia ambas as rubricas. Assim, expurgando o valor de 1.694m€, pode-se concluir que existe uma redução do valor dos pagamentos efetuados de cerca de 322m€, tal facto é justificado pela diminuição de pagamentos de Custos com Pessoal e a Fornecedores, tal como tem vindo a ser explanado - resulta de políticas de contenção de custos e da calendarização dos espetáculos.

A análise dos pagamentos permite concluir que a redução dos pagamentos efetuados nestes três trimestres é justificado, tal como já referido anteriormente, pelo facto de a concretização dos procedimentos para a celebração dos contratos de adjudicação às Companhias e a redução global nos Fornecimentos e Serviços Externos, contudo previsivelmente parte irá ocorrer no próximo trimestre.

O prazo médio de pagamento a fornecedores situou-se nos 38 dias, o que representa um acréscimo de 13 dias face ao previsto em orçamento. Realçamos que não se registam pagamentos com atraso superior a 90 dias.

2.5. CONCLUSÕES

1. Decorrente do que acima foi exposto, conclui-se que as contas trimestrais agora apresentadas não puderam cumprir o pressuposto das regras de equilíbrio financeiro, pelos motivos de seguida realçados:
 - O balanço apresentar como fonte de financiamento de longo prazo o capital próprio (915m€), ainda insuficiente para sustentar o valor das imobilizações líquidas (935 m€), revelando assim, desde logo, um *deficit* de 20m€, facto que ocorre numa situação em que o investimento acumulado foi praticamente nulo, e que será previsivelmente agravado no último trimestre, com o início da realização da obra de restauro do edifício do TNSJ.
 - A esta insuficiência acrescem as necessidades de financiamento do Fundo de Maneio, gerado pela necessidade de antecipar gastos com a preparação de espetáculos (produtos em curso), no valor de 327m€, bem como as imprescindíveis reservas de tesouraria, que se deveriam situar na ordem dos 723m€, no sentido de assegurar os pagamentos correntes para cerca de 2 meses de atividade.
2. A análise dos indicadores de tesouraria, no final do presente trimestre está influenciada pelo diferimento de custos, facto que permite dar uma imagem de equilíbrio financeiro, que ao ser pontual não anula a realidade das **fragilidades** que, a manterem-se, para assegurar as necessidades de muito curto prazo, designadamente, o nível mínimo de pagamentos correntes.

III. CONCLUSÕES E PERSPECTIVAS FUTURAS:

Em conformidade com o que foi exposto por esta Administração em sede de Plano de Atividades para 2012, consideramos que nos cumpre voltar a alertar a Tutela para os seguintes dados:

- 1) A elaboração do Plano de Atividades e Orçamento para 2012 foi efetuado no pressuposto do equilíbrio financeiro e sobretudo assente em regras e processos consolidados de boa gestão, consubstanciado num adequado sistema de reporte de informação financeira.
- 2) Pela análise dos indicadores e da situação da tesouraria continuam a constatar-se grandes fragilidades;
- 3) Consciente dos fortes condicionalismos económico-financeiros que o País atravessa, esta Equipa Dirigente continua a concentrar todos os esforços possíveis para contrair a despesa associada à estrutura fixa da Organização, libertando desse modo os meios necessários à prossecução da atividade que constitui em nosso entender o cumprimento da missão de serviço público que nos foi entregue;
- 4) Cremos que o presente relatório de atividade do terceiro trimestre deste ano vai ao encontro do que nos propusemos em sede de Plano de Atividades para 2012, e demonstra que os esforços desenvolvidos continuam a assegurar o nível mínimo de atividade, não podendo contudo evitar-se (por agora) o reflexo do decréscimo de orçamento nos públicos alcançados e consequentemente de receita angariada.

IV. FECHO DO RELATÓRIO

O Conselho de Administração deseja, como habitualmente, reiterar os seus mais vivos agradecimentos:

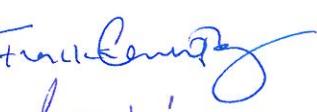
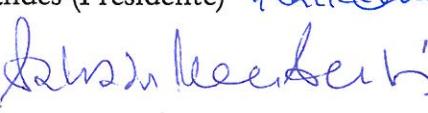
- Ao nosso PÚBLICO, pela preferência com que nos tem distinguido;
Ao nosso NÚCLEO DE CRIATIVOS E ACTORES, pela entrega aos nossos projectos;
Aos nossos PARCEIROS, pelo empenho numa comunhão de interesses;
Aos nossos FORNECEDORES, pela compreensão registada;
Ao nosso ROC, pela valiosa colaboração prestada;
A todos os TRABALHADORES, pelo entusiasmo na concretização dos nossos objectivos.

ANEXOS

- Anexo 1 – Programação
- Anexo 2 – Evolução de Públicos
- Anexo 3 – Relatório Média
- Anexo 4 – Resultado Analítico 3º Trimestre 2012
 - 4.1 – Resultado Analítico * Síntese
 - 4.2 – Proveitos directos por espectáculo
 - 4.3 – Custo Directo por espectáculo fechado
 - 4.4 – Análise das Dotações do Estado por Espectáculo
 - 4.4.1 – Análise do Resultado por Espectáculo
 - 4.5 – Planeamento Trimestral dos Rendimentos
 - 4.6 – Gastos da Produção
 - 4.7 – Gastos de Promoção e Divulgação
 - 4.8 – Gastos Administrativos e Funcionamento
 - 4.9 – Espectáculos em Curso
 - 4.10 – Fornecimentos e Serviços Externos
 - 4.11 – Alteração da Programação
- Anexo 5 – Demonstrações Financeiras 3º Trimestre 2012
 - 5.1 – Balanço Analítico
 - 5.2 – Demonstração de Resultados por Natureza
 - 5.3 – Demonstração de Resultados por Funções
 - 5.4 – Demonstração dos Fluxos de caixa

Porto, 25 de Outubro de 2012

O Conselho de Administração

Francisca Carneiro Fernandes (Presidente) 
Salvador Santos (Vogal) 
José Matos Silva (Vogal) 

RELATÓRIO JULHO/SETEMBRO 2012

1 Julho

Teatro Nacional São João
O DOENTE IMAGINÁRIO
de **Molière**
encenação **Rogério de Carvalho**
coprodução **Ensemble, TNSJ**

2 a 6 Julho

Mosteiro de São Bento da Vitória / Claustros
IMATERIAL + A DIMENSÃO OCULTA... + MINUS / MAP Festival da Fábrica
exposições de **Marília Coelho, Ana Polónia e Alice Gonçalves+Márcio Paranhos**
organização **Fábrica de Movimentos**
colaboração **TNSJ**

2 a 13 julho

Teatro Nacional São João / Sala Branca, Salão Nobre e Palco
OFICINAS DE VERÃO NO TEATRO
coordenação **Luísa Corte-Real**
organização **TNSJ**

5 Julho

Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala de Ensaios
SO FAR / MAP Festival da Fábrica
performance de **Elisabete Magalhães**
organização **Fábrica de Movimentos**
colaboração **TNSJ**

5 e 6 Julho

Teatro Municipal de Almada
MERCADOR DE VENEZA / Festival de Almada
de **William Shakespeare**
encenação **Ricardo Pais**
produção **Companhia de Teatro de Almada** em parceria com o **TNSJ**

6 e 7 julho

Campo Desportivo de Donim (Guimarães)
ARRAIAL
direção **André Braga e Madalena Victorino**
dramaturgia **Cláudia Figueiredo**
coprodução **Circolando, A Oficina/Guimarães 2012 CEC, Manobras do Porto**
colaboração **TNSJ**

6 Julho

Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala de Ensaios
INSTANT LINE + METER O DEDO NA FERIDA / MAP Festival da Fábrica
performances de **Nadja Parssinen + António Onio**
organização **Fábrica de Movimentos**
colaboração **TNSJ**

12 a 18 julho

Salle des Fêtes de Saze / Festival de Avignon

ATEM LE SOUFLE

direção e coreografia **Josef Nadj**

produção **Centre Chorégraphique National d'Orléans, Jel Azinház**

coprodução **Festival d'Avignon, Théâtre de la Ville-Centquatre, TNSJ**

12 e 13 julho

Mosteiro de São Bento da Vitória

KOMMANDOPIECE AKA SPACE INVADERS / Festival NEU/NOW

conceção e encenação **Jarkko Partanen**

produção **Teatterikorkeakoulu** (Finlândia)

organização **ESMAE**

colaboração **TNSJ**

12 e 13 julho

Teatro Carlos Alberto

GAMES WITHOUT FRONTIERS / Festival NEU/NOW

de **Jakop Ahlbom**

produção **Hogeschool voor de Kunsten Utrecht** (Holanda)

organização **ESMAE**

colaboração **TNSJ**

13 e 14 julho

Largo de São Francisco (Guimarães)

ARRAIAL

direção **André Braga e Madalena Victorino**

dramaturgia **Cláudia Figueiredo**

coprodução **Circolando, A Oficina/Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura,**

Porto 2.0/Manobras do Porto

colaboração **TNSJ**

14 e 15 julho

Mosteiro de São Bento da Vitória

SCHIJNBEWEGING FEITING / Festival NEU/NOW

criação e interpretação **Dwayne Toemere, Yannick Greweldinger**

produção **Mimetheatregroup (MTG) Botlek** (Holanda)

organização **ESMAE**

colaboração **TNSJ**

14 e 15 julho

Teatro Carlos Alberto

SPRING AND HOPE = BAHAR AND OMID / Festival NEU/NOW

de **Ana Zirner, Christina Zintl, Maximilian Lowenstein, Veronika Bachfischer**

encenação **Ana Zirner**

produção **Folkwang Hochschule** (Alemanha)

organização **ESMAE**

colaboração **TNSJ**

21 a 27 julho

Salle de Fêtes de Saint Saturnin / Festival de Avignon

ATEM LE SOUFFLE

direção e coreografia **Josef Nadj**

produção **Centre Chorégraphique National d'Orléans, Jel Azinház**

coprodução **Festival d'Avignon, Théâtre de la Ville-Centquatre, TNSJ**

5 a 12 setembro

Mosteiro de São Bento da Vitória + Exterior

ESTA É A MINHA CIDADE E EU QUERO VIVER NELA

cocriação e direção **Joana Craveiro**

coprodução **Teatro do Vestido, TNSJ**

9 setembro

Avanteatro (Seixal)

DIZ-LHES QUE NÃO FALAREI NEM QUE ME MATEM

texto e encenação de **Marta Freitas**

coprodução **Bastidor Público, Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura, TNSJ**

13, 14 e 15 setembro

Teatro Carlos Alberto

RASO COMO O CHÃO

conceção e direção **Ana Deus e João Sousa Cardoso**, a partir de **Álvaro Lapa**

produção **Três Quatro Lente**

14 setembro a 15 dezembro

Teatro Viriato (Viseu)

TODOS OS FANTASMAS USAM BOTAS PRETAS

exposição de fotografias **João Tuna**

produção **TNSJ**

14, 15 e 16 setembro

Teatro Nacional São João / Salão Nobre

CINEMA DE ANIMAÇÃO DE SOMBRAS DA RUA DE TRÁS E ARREDORES –

WOP's / FIMP 2012

com **Abi Feijó e Regina Pessoa**

organização **FIMP**

colaboração **TNSJ**

14, 15 e 16 setembro

Grupo Desportivo da Mouraria (Lisboa)

ARRAIAL

direção **André Braga e Madalena Victorino**

dramaturgia **Cláudia Figueiredo**

coprodução **Circolando, A Oficina/Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura,**

Porto 2.0/Manobras do Porto

colaboração **TNSJ**

17 setembro

Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala de Ensaios
CONTADORES DE HISTÓRIAS - WIP's / FIMP 2012
com **Maria Rouco e Sofia Ribeiro**
organização **FIMP**
colaboração **TNSJ**

18 setembro

Mosteiro de São Bento da Vitória
OVO / FIMP 2012
cocriação **Edgard Fernandes, Eric Sarria, Isabel Barros, Rui Queiroz de Matos, Sara Henriques, Shirley Resende**
coprodução **Teatro de Marionetas do Porto, TNSJ**
organização **FIMP**

18 setembro

Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala de Ensaios
LEITURAS NO MOSTEIRO – FULGOR E MORTE DE JOAQUIN MURIETA, de **Pablo Neruda**
coordenação **Nuno M. Cardoso, Paula Braga**
produção **TNSJ**

19 setembro

Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala de Ensaios
PROJETOS ARTÍSTICOS E DE INTERVENÇÃO CULTURAL - WIP's / FIMP 2012
com a participação de diversos agentes culturais
organização **FIMP**
colaboração **TNSJ**

20 setembro

Teatro Carlos Alberto
MECÂNICA (1) - WIP's / FIMP 2012
com a participação de diversos profissionais e estudantes de cenografia
organização **FIMP**
colaboração **TNSJ**

21 e 22 setembro

Teatro Nacional São João
ESTRANGEIROS
direção e coreografia **Né Barros**
coprodução **Balleteatro, Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura, TNSJ**

22 e 23 setembro

Teatro Carlos Alberto
MECÂNICA / FIMP 2012
de **João Calixto e Márcia Lança**
direção **João Calixto**
coprodução **Fosso de Orquestra, FIMP-Fest. Intern. Marionetas do Porto**
organização **Festival Internacional de Marionetas do Porto**
colaboração **TNSJ**

22 setembro

Teatro Carlos Alberto

MECÂNICA (2) - WIP's / FIMP 2012

conversa com o público

organização **FIMP**

colaboração **TNSJ**

22 setembro a 1 outubro

Mosteiro de São Bento da Vitória / Átrio

PELAS ROMARIAS E ARRAIAIS DO PORTO - exposição fotográfica

coprodução **Circolando, Porto 2.0/Manobras do Porto**

colaboração **TNSJ**

27 setembro

Mosteiro de São Bento da Vitória / Claustros

ARRAIAL – ensaio aberto

direção artística **André Braga e Madalena Vitorino**

coprodução **Circolando, A Oficina/Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura,**

Porto 2.0/Manobras do Porto

colaboração **TNSJ**

27 a 30 setembro

Mosteiro de São Bento da Vitória / Claustros

ARRAIAL

direção artística **André Braga e Madalena Vitorino**

coprodução **Circolando, A Oficina/Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura,**

Porto 2.0/Manobras do Porto

colaboração **TNSJ**

29 setembro

Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala de Ensaios

ARRAIA (antestreia)

filme de **Gonçalo Mota**

coprodução **Circolando, Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura**

apoio **Junta de Freguesia de Donim**

colaboração **TNSJ**

29 setembro **a 14 outubro**

Teatro Carlos Alberto

ESCOLAS NO TEATRO

coordenação **Luísa Corte-Real**

organização **TNSJ**

Nota: A verde, estão assinaladas as iniciativas que não foram diretamente promovidas pelo TNSJ, mas pelos seus parceiros de produção/organização.

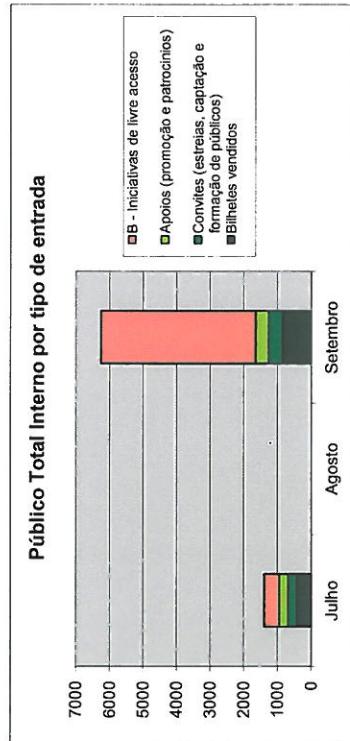
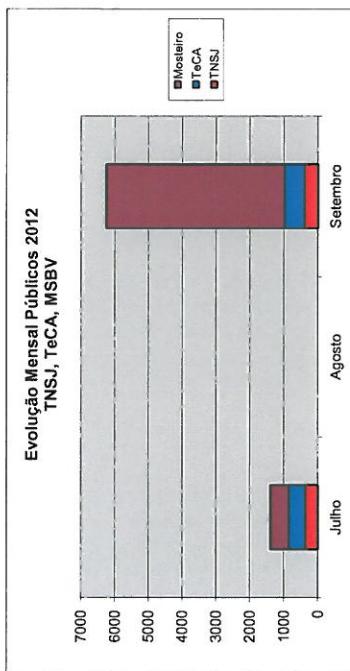
Ano 2012 - Evolução Públicos TNSJ - 3º Trimestre

• Por local

	Julho	Agosto	Setembro	TOTAL
TNSJ	362	0	406	788
TeCA	468	576	1044	2088
Mosteiro	544	0	5275	5819
Total sem Digressões	1384	0	6257	7651
Digressões	5274	0	2273	7547
Total com Digressões	6668	0	8530	15198

• Por tipo de entrada

	Julho	Agosto	Setembro	TOTAL
Público interno				
Bilhetes vendidos				
Convites (estreias, captação e formação de públicos)				
Apoios (promoção e patrocinios)				
A - Total dos espectáculos vendáveis	953	0	1649	2602
B - Iniciativas de livre acesso				
Especiais vendidos (TNSJ)				
Especiais vendidos (Co-Produtores)				
Total C (Digressões)				
Total A + B (Sem Digressões)				
Total A + B + C	6668	0	8530	15198



▪ Por Projecto

A - Espectáculos Vendáveis

	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
O Doente Imaginário (Julho)	204	24	24	252	1	406	62%
NEUINOW - Games Without Frontiers	119	183	35	337	2	500	67%
NEUINOW - Spring and Hope = Bahar and Omid	55	4	72	131	2	370	35%
NEUINOW - KommandoPiece Alka Space Invaders	28	25	60	113	2	200	57%
NEUINOW - Schijnbeweging/Feinting	33	5	82	120	2	200	60%
Esta é a minha cidade e eu quero viver nela	385	147	85	617	7	735	84%
Raso como o Chão	85	30	146	261	3	432	60%
O FIMP no TNSJ - OVO	73	19	42	134	1	136	99%
O FIMP no TNSJ - MECÂNICA	116	72	57	245	2	500	49%
O FIMP no TNSJ - Estrangeiros (Set.)	200	145	47	392	2	680	58%
	1298	654	650	2602	24	4159	66%

Convites: Bilhetes de estreias, captação e formação de públicos

Apóios: Comunicação, Promoção, Cartão Cultura Sábado, Imprensa, Patrocínio, Produção (inclui contratos com as companhias), Mecenas

B - Espectáculos Não Vendáveis (Entrada livre)

		Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
Exposição MAP/PIP (Julho)		155	5	155	100%
MAP/PIP Mostra de Processos Portugal (05 Julho)		107	1	107	100%
MAP/PIP Mostra de Processos Portugal (06 Julho)		49	1	49	100%
Oficinas Verão - apresentação pública		130	2	130	100%
Leituras Centro Documentação (Julho)		0	0	0	0%
Leituras Centro Documentação (Setembro)		51	1	51	100%
O FIMP NO TNSJ - Wip's I		14	1	14	100%
O FIMP NO TNSJ - Wip's II		43	1	43	100%
O FIMP NO TNSJ - Wip's III		15	1	15	100%
O FIMP NO TNSJ - Wip's V		18	1	18	100%
Ensaio aberto ARRAIAL		52	1	52	100%
ARRAIAL		1719	4	1719	100%
Exposição Romarias e Arraias do Porto (Arraial)		2619	8	2619	100%
ARRAIA - Filme documentário		25	1	25	100%
Exposição Escolas no Teatro		52	2	52	100%
	5049	30	5049	5049	100%
Total A + B		7651	54		

Tx. Ocupação ponderada

C - Visitas Guiadas ao TNSJ (Público Geral)

	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Visitas em Julho	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Agosto	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Setembro	0	0	0	0	0	0%
Total A + B + C		7651	54			

Tx. Ocupação ponderada

D - Diggressões Nacionais e Internacionais

	Local	Audiência	Réreas
Arraial (Julho)	Donim	795	2
Arraial	Guimarães	2125	2
O Mercador de Veneza	Festival de Almada	794	2
Atem (Julho)	Festival D'Avignon	1560	24
Diz-lhes que não falarei nem que me matem (Setembro)	Festa do Avante	300	1
Arraial	Lisboa	1220	4
Exposição Fotos Todos os Fantasmas Usam Botas Pretas	Teatro Viriato - Viseu	753	13
		7547	48
Total Público com Diggressões		15198	102

E - Visitas Guiadas Escolares (Não Pagas)

	Visitantes	Nº récitas
Visitas Guiadas Escolares Julho	123	6
Visitas Guiadas Escolares Agosto	0	0
Visitas Guiadas Escolares Setembro	7	1
Total A + B + C + D + E	130	7

Total A + B + C + D + E 15328

F - Visitas ao Centro de Documentação (MSBV)

	Visitantes
Visitas ao CD Julho	20
Visitas ao CD Agosto	0
Visitas ao CD Setembro	81
Total A + B + C + D + E	101

Tx. Ocupação ponderada (Julho/Set.) A + B 85%

* Comparação com período homólogo ano de 2011 sem digressões

	Julho	Agosto	Setembro	3º Trim.
2011	2639	0	2497	5136
2012	1394	0	6257	7651
Variação	-47%	0%	151%	49%

* Comparação com período homólogo ano de 2011 com digressões

	Julho	Agosto	Setembro	3º Trim.
2011	2909	0	4569	7478
2012	6668	0	8530	15198
Variação	129%	0%	87%	103%

Ano 2012 - Evolução Públicos TNSJ - Acumulado

• Por local

	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	TOTAL
TNSJ	8669	7894	788	0	17351
Teca	2493	2567	1044	0	6104
Moisés	2011	1671	5819	0	9501
Total som Dgressões	13173	12132	7651	0	39256
Dgressões	7171	8300	7547	0	23018
Total com Dgressões	20344	20432	15188	0	55974
Total A + B + C	15874	15732	1373	0	32956

• Por tipo de entrada

	Público Interno	4º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	TOTAL	%
Bilhetes vendidos	6229	7894	1298	1298	15721	68%	
Convites estraías, captação e formação de público	1339	1912	654	654	4505	19%	
Apoios (pronúcia e patrocinios)	1327	1983	650	650	3060	13%	
A - Total dos respectivos vendáveis	9795	10889	2602	0	32861	100%	
B - Iniciativas de livre acesso	3378	1243	5049	9670	0	9670	
Total A + B (Sem Dgressões)	1373	1232	7651	0	32956	0	
Total A + B + C	1373	1232	7651	0	32956	0	

A - Espectáculos Vendáveis

	Número	%
Vendas	15721	68%
Convites	4505	19%
Apoios	3060	13%

A - Espectáculos Vendáveis

	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
Filme Nádor Afonso - O Tempo Não Existe	68	309	9	386	2	680	57%
Exactamente Antunes - Reposição (Jan.)	810	219	112	1209	13	5232	23%
AREIA (Jan.)	566	175	853	8	1130	75%	
Oficinas Criativas (Jan.)	3	0	5	5	5	100%	
Oficina de Movimento André Braga (Jan.)	14	0	14	1	14	100%	
Exactamente Antunes - Reposição (Fev.)	696	70	230	996	10	4040	25%
OVO (Fev.)	830	199	172	1201	13	768	68%
Quem te Pôrás como frutos nas Árvore (Fev.)	380	210	102	692	9	1296	53%
Oficinas Criativas (Fev.)	8	0	0	8	1	8	100%
Oficina de Marionetas (Fev.)	11	0	0	10	1	10	100%
Oficina de Técnica Vocal II (Fev.)	10	0	0	32	1	32	100%
A Ilha do Arlequim - Filme (Março)	9	0	23	33	1	6930	48%
A alma (Março)	2457	592	254	3303	18	315	98%
Esta é a Minha cidade e eu quero viver nela (Mar.)	182	47	84	313	3	1	100%
Oficinas Criativas (Março)	18	0	0	18	1	18	100%
Oficinas Pascoa no Teatro (Março)	438	116	161	715	9	2106	34%
Os Juramentos Indicretos (Março)	438	116	0	18	1	1	100%
Alma (Abril)	2442	194	147	2783	15	5775	48%
Paixão Segundo São João (Abril)	349	89	36	474	2	480	99%
Diz-lhes que não falarei nem que me matem (Abril)	478	205	157	840	9	1286	65%
Oficinas Criativas (Abril)	5	0	0	5	1	5	100%
Ciclo Enda Walsh - A Farsa da Rua W	122	97	22	241	3	756	32%
Oficinas Criativas (Abril)	95	39	14	148	3	756	32%
Ciclo Enda Walsh - Acanharrados (Maio)	23	8	2	33	1	33	100%
Ciclo Enda Walsh - Fome	161	108	33	302	3	594	51%
Ciclo Enda Walsh - Penélope	14	8	12	34	1	34	100%
Ciclo Enda Walsh - O Novo Dancing Elétrico	897	300	106	1303	7	2580	50%
Média por Média	5	0	0	5	1	5	100%
Oficinas Criativas (Maio)	102	312	9	423	2	606	70%
Fite'12 Tempriade Indiana	380	76	39	486	2	500	97%
Fite'12 As Intermitências da Morte	58	30	29	117	1	370	32%
Fite'12 - O Doente Imaginário (Maio)	116	2	22	140	1	370	38%
Fite'12 - Peira La Mujer Arafa ...	144	33	37	214	1	250	88%
O Doente Imaginário (Junho)	282	411	427	3320	16	6496	51%
Oficina Criativa (Junho)	4	0	0	4	1	4	100%
Oficina Pe de Dança (Junho)	7	0	0	7	1	7	100%
Oficina Po de Dança (Junho)	204	24	24	252	1	406	62%
O Doente Imaginário (Junho)	119	183	35	337	2	500	67%
NEU!NOW - Games Without Frontiers	55	4	72	131	2	370	33%
NEU!NOW - Kommandopiece Aka Space Invaders	28	25	60	113	2	200	57%
NEU!NOW - Schimbeweinig/Fighting	33	5	82	120	2	200	60%
Esta é a minha cidade e eu quero viver nela (Setembro)	385	147	85	617	7	735	84%
Raso como o Chão	85	30	146	261	3	432	60%
O FIMP no TNSJ - OVO	73	19	42	134	1	136	98%
O FIMP no TNSJ - MECÂNICA	116	72	57	245	2	500	49%
Estrangeiros (Set.)	200	145	47	392	2	680	59%
TOTAL	15874	4505	3060	23246	188	48702	56%

Convites: Bilhetes de estreias, Cartão Amigo TNSJ, captação e formação de públicos

B - Espectáculos Não Vendáveis (Entrada livre)

	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. ocupação
Apresentação do livro - Nadir Afonso conversa com Agostinho Santos	90	1	90	100%
Exposição - Nadir Afonso - No tempo e no lugar (Fotografias Olívia da Silva) (Jan.)	1219	18	1219	100%
Leituras Centro Documentação (Jan.)	134	0	134	100%
Proj. Artísticos em estab. Prisionais (PELE) (Fev.)	66	1	66	100%
Exposição - Nadir Afonso - No tempo e no lugar (Fotografias Olívia da Silva) (Fev.)	560	10	560	100%
Ensaio Alberto ALMA (Fev.)	44	1	44	100%
Leituras Centro Documentação (Fev.)	79	1	79	100%
Ensaio Alberto ALMA (Março)	66	1	66	100%
Estados d'Alma - Conferências (Marco)	250	2	250	100%
DIA MUNDIAL DO TEATRO- Os Teatros do Porto em 2012	103	1	103	100%
DIA MUNDIAL DO TEATRO- ALMA	392	1	392	100%
DIA MUNDIAL DO TEATRO - ESTA É A MINHA CIDADE E EU QUERO ...	105	1	105	100%
Lançamento Livro Scènes (Marco)	91	1	91	100%
Leituras Centro Documentação (Marco)	179	3	179	100%
Ensaio Geral Paixão Segundo São João (Abril)	59	1	59	100%
Leituras Centro Documentação (Abril)	81	2	81	100%
Debate Resistência e Clandestinidade (Abril)	122	1	122	100%
Ciclo Enda Walsh - O Chat (Abril)	114	1	114	100%
Ensaio Aberto O Dente Imaginário - Festa na Baixa (Maio)	151	1	151	100%
Leituras Centro Documentação (Maio)	139	3	139	100%
Oficina do Texto à Representação na Cena Contemporânea - Guillermo Heras	33	1	33	100%
Sessões Abertas Oficina de Teatro	49	2	49	100%
Viagens com Alma (Junho)	234	1	234	100%
MAPIP -Mostra de Processos Portugal (26Junho)	61	1	61	100%
MAPIP - Mostra de Processos Portugal (27Junho)	32	1	32	100%
Expoição MAPIP (Junho)	48	3	48	100%
Leituras Centro Documentação (Junho)	120	2	120	100%
Expoição MAPIP (Julho)	155	5	155	100%
MAPIP Mostra de Processos Portugal (05 Julho)	107	1	107	100%
MAPIP Mostra de Processos Portugal (06 Julho)	49	1	49	100%
Oficinas Verão - apresentação pública	130	2	130	100%
Leituras Centro Documentação (Julho)	0	0	0	0%
Leituras Centro Documentação (Setembro)	51	1	51	100%
O FIMP NO TNSJ - Wip's I	14	1	14	100%
O FIMP NO TNSJ - Wip's II	43	1	43	100%
O FIMP NO TNSJ - Wip's III	15	1	15	100%
O FIMP NO TNSJ - Wip's IV	18	1	18	100%
Ensaio Aberto ARRÁIAL	52	1	52	100%
ARRÁIAL	1719	4	1719	100%
Expoição Romarias e Arraiais do Porto (Arraial)	2619	8	2619	100%
ARRÁIA - Filme documentário	25	1	25	100%
Expoição Escolas no Teatro	52	2	52	100%
TOTAL B	9670	94	9670	100%
Total A + B	32918	282	55372	38

C - Visitas Guiadas ao TNSJ (Público Geral)

	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Visitas em Janeiro	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Fevereiro	28	0	28	1	28	100%
Visitas em Março	10	0	10	1	10	100%
Visitas em Abril	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Maio	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Junho	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Julho	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Agosto	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Setembro	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Outubro	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Novembro	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Dezembro	0	0	0	0	0	0%
Total A + B + C	32956	284	38	38	38	100%

D - Digressões Nacionais e Internacionais

Local	São Luiz Teatro Municipal	Audiência	Réclatas
Conferência de Imprensa (Jan.)	SESC Pinheiros T. Paulo	207	4
Sombrias	SESC Santos	4197	8
Areia	Teatro Virginia (Torres Novas)	1027	2
Estrangeiros	CCVF (Guimarães)	190	2
Areia (Fev.)	Teatro Municipal Bragança	65	1

Areal (Marco)				
A Voz Humana (Marco)				
Cenas Deslocadas (Marco)				
A Voz Humana (Marco)				
Quarto Interior (Marco)				
Nadi Afonso no Tempo e no Lugar				
O TNs I em Felgueiras				
Os Juramentos Indiscretos				
Estrangeiros				
Cenas Deslocadas - João Tuna				
O TNs I em Felgueiras				
Medida por Medida (Abril)				
Medida por Medida (Maio)				
Serraviles em Festa - Son s e Imagens Para Camaleões (Junho)				
Ilhas a partir de "As Ilhas Desconhecidias" de Raúl Brandão				
Estrangeiros				
Arraial (Julho)				
Arraial				
O Mercador de Veneza				
Atém (Julho)				
Diz-lhes que não falarei nem que me matem (Setembro)				
Arraial				
Exposição Efeitos Todos os Fantasmas Usam Botas Pretas				

Total Público com Digesções

Total A + B + C + D + E

56974

E - Visitas Guiadas Escolares (Não Pagas)

Visitantes	Nº récitas
Visitas Guiadas Escolares Janeiro	47
Visitas Guiadas Escolares Fevereiro	115
Visitas Guiadas Escolares Marco	363
Visitas Guiadas Escolares Abril	371
Visitas Guiadas Escolares Maio	226
Visitas Guiadas Escolares Junho	272
Visitas Guiadas Escolares Julho	123
Visitas Guiadas Escolares Agosto	0
Visitas Guiadas Escolares Setembro	7
Visitas Guiadas Escolares Outubro	1
Visitas Guiadas Escolares Novembro	
Visitas Guiadas Escolares Dezembro	
Total A + B + C + D + E	1524
	66

F - Visitas ao Centro de Documentação (MSBV)

Visitantes
Visitas ao CD Janeiro
Visitas ao CD Fevereiro
Visitas ao CD Marco
Visitas ao CD Abril
Visitas ao CD Maio
Visitas ao CD Junho
Visitas ao CD Julho
Visitas ao CD Agosto
Visitas ao CD Setembro
Visitas ao CD Outubro
Visitas ao CD Novembro
Visitas ao CD Dezembro
Total A + B + C + D + E + F
387

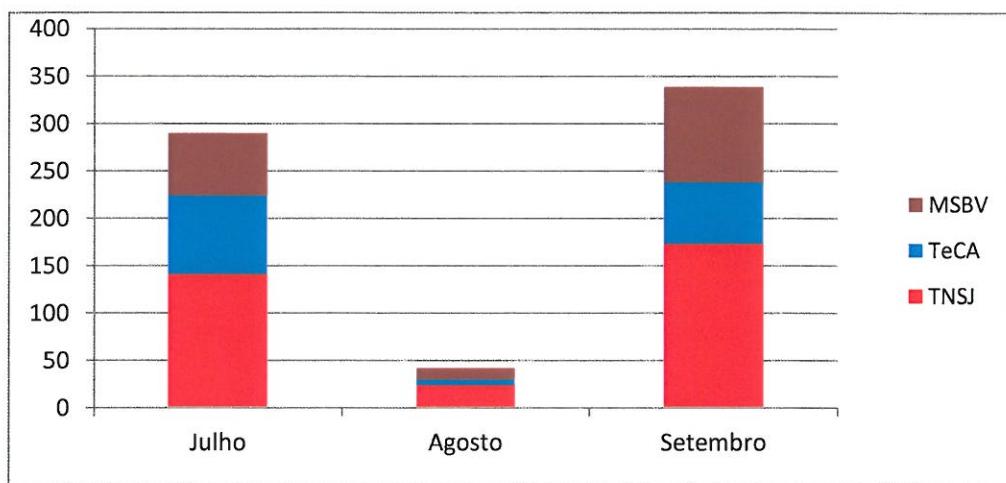
Total A + B + C + D + E + F

57865

Relatórios Media - 3º Trimestre de 2012

Fonte: Relatórios CISION

- Nº Total de Notícias

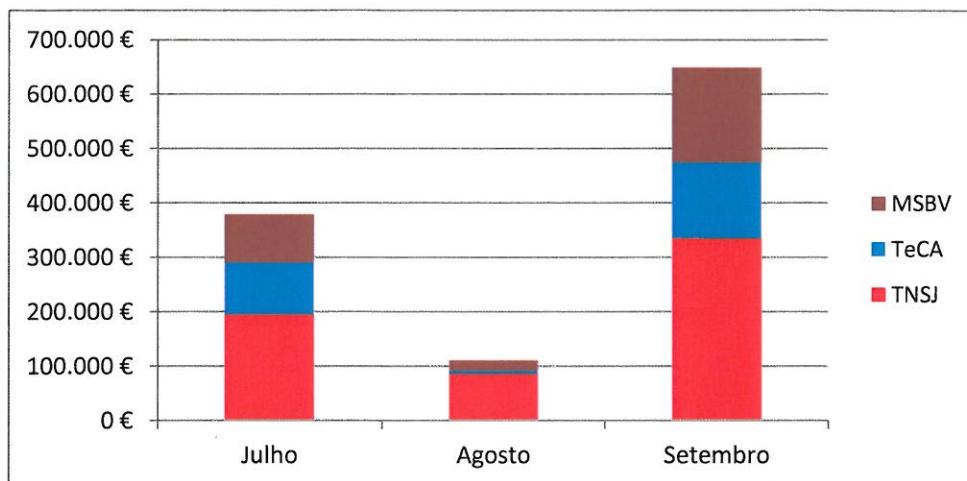


	Julho	Agosto	Setembro	Total	3ºT 2011	Variação
TNSJ	141	24	173	338	319	6%
TeCA	83	6	65	154	181	-15%
MSBV	66	12	101	179	66	171%
Total	290	42	339	671	566	19%
Iniciativas	2	0	5	7	7	
Nº Notícias	145	42	68	96	81	

- Nº Total de Notícias por meio

	Julho	Agosto	Setembro	Total	%
TV	35	0	46	81	12%
Imprensa	119	42	183	344	51%
Rádio	0	0	0	0	0%
Internet	136	0	110	246	37%
Total	290	42	339	671	100%

• Automatic Advertising Value (AVV)* em euros



	Julho	Agosto	Setembro	Total	3ºT 2011	Variação
TNSJ	194.758 €	86.066 €	334.723 €	615.547 €	1.124.020 €	-45%
TeCA	95.588 €	5.479 €	139.725 €	240.792 €	478.850 €	-50%
MSBV	88.441 €	19.084 €	174.816 €	282.341 €	148.792 €	90%
Total	378.787 €	110.629 €	649.264 €	1.138.680 €	1.751.662 €	-35%
Iniciativas	2	0	5	7	7	0%
Nº Notícias	189.394 €	110.629 €	129.853 €	129.853 €	250.237 €	-48%

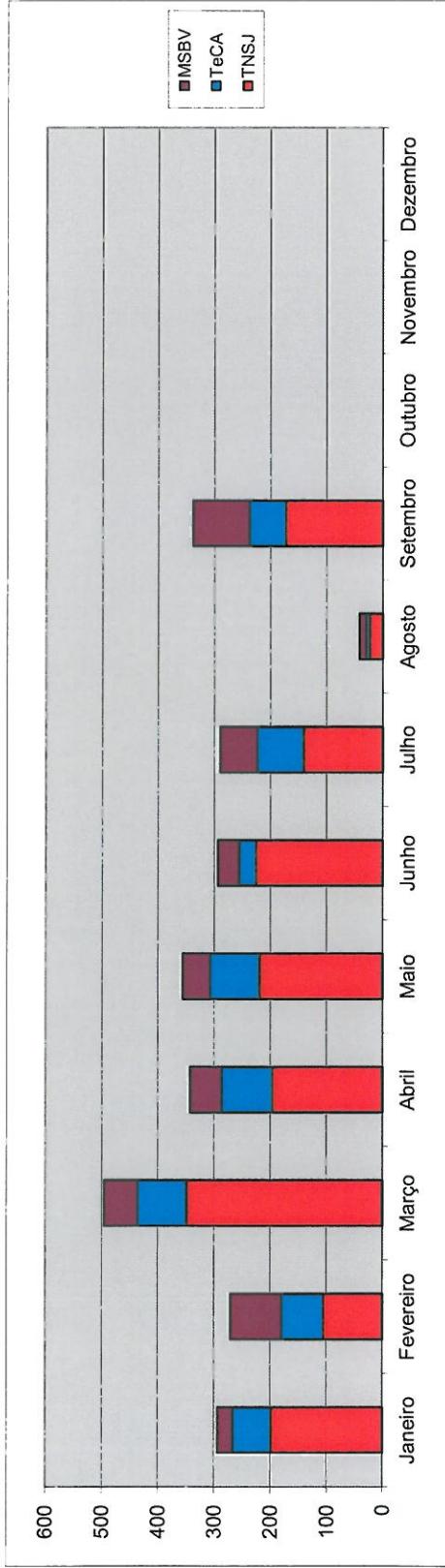
Relatórios Media - Ano de 2012

Fonte: Relatórios CISION

TNSJ

TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO
PORTU

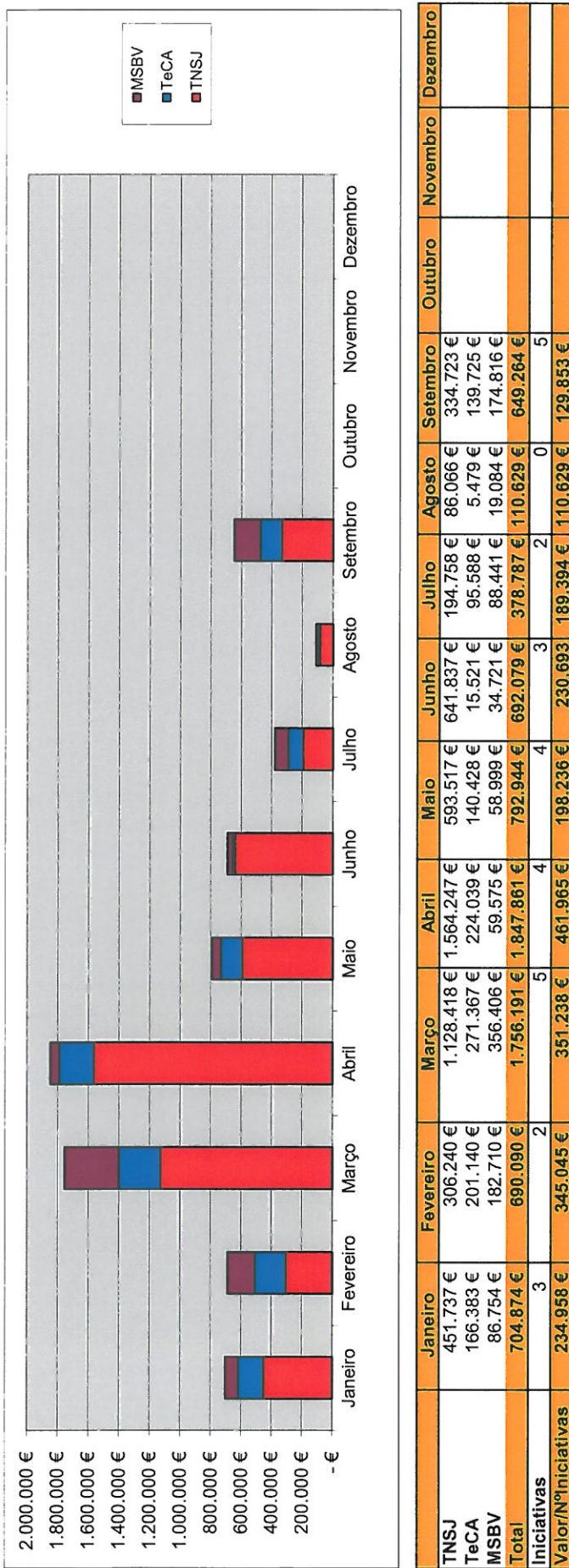
- Nº Total de Notícias



	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
TNSJ	199	106	349	197	220	226	141	24	173			
TeCA	68	74	87	90	88	30	83	6	65			
MSBV	27	91	60	56	48	38	66	12	101			
Total	294	271	496	343	356	294	290	42	339			
Iniciativas	3	2	5	4	4	3	2	0	5			
Nº Notícias Iniciativas	98	136	99	86	89	98	145	42	68			

- Nº Total de Notícias por meio

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
TV	31	37	72	29	23	14	35	0	46			
Imprensa	176	184	233	200	198	170	119	42	183			
Rádio	6	4	9	7	10	11	0	0	0			
Internet	81	46	182	107	125	99	136	0	0	110		
Total	294	271	496	343	356	294	290	42	339			

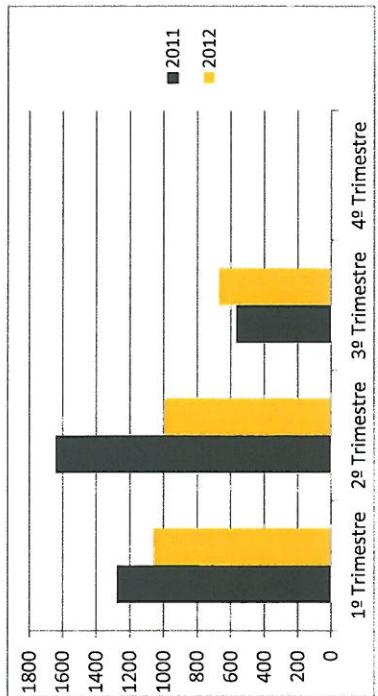


AAV: permite quantificar, em valores monetários, notícias publicadas na Imprensa, na Televisão ou na Rádio, num determinado período de tempo

Relatórios Media Ano 2012

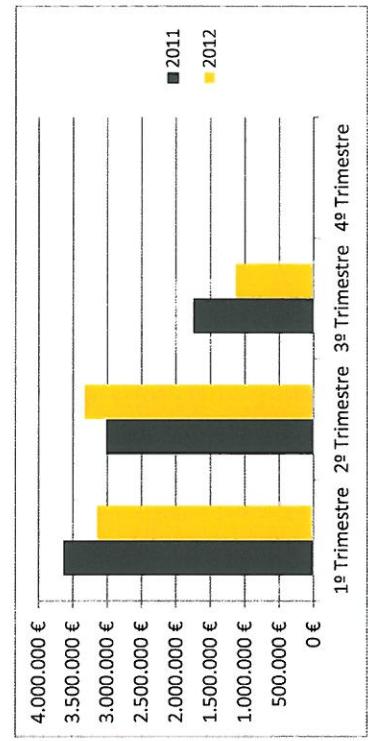
Relatórios Media - Gráficos Comparativos 2011/2012

• Nº Total de Notícias



	2011	2012	Variação
1º Trimestre	3.634.530 €	3.151.155 €	-13%
2º Trimestre	3.015.244 €	3.332.884 €	11%
3º Trimestre	1.751.662 €	1.138.680 €	-35%
4º Trimestre		#DIV/0!	#DIV/0!
Total		#REF!	#REF!

• Automatic Advertising Value (AAV)* em euros



	2011	2012	Variação
1º Trimestre	3.634.530 €	3.151.155 €	-13%
2º Trimestre	3.015.244 €	3.332.884 €	11%
3º Trimestre	1.751.662 €	1.138.680 €	-35%
4º Trimestre		#DIV/0!	#DIV/0!



Resultado Analítico 3º Trimestre de 2012

Designação	Mapa Anexo
Resultado Analítico * Síntese	4.1
Proveitos Directos por Espectáculo	4.2
Custos Directos por Espectáculo fechado	4.3
Análise Dotação do Estado por Espectáculo	4.4
Análise Resultado por Espectáculo	4.4.1
Planeamento Trimestral dos Rendimentos	4.5
Gastos de Produção	4.6
Gastos de Promoção e Divulgação	4.7
Gastos Admimistrativos e Funcionamento	4.8
Espectáculos em Curso	4.9
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	4.10
Alteração de Programação	4.11

(Valores expressos em EUROS)

Resultado Analítico * 3º Trimestre 2012

Mapa Anexo - 4.1

Rubricas	Anexo Notas	2012						Desvio Valor	%	Orçamento Anual 2012
		Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Orcamento 3º Trim	Desvio 3º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado		
1. Vendas e serviços prestados		43.998	93.596	43.007	44.200	-1.193	180.601	209.200	-28.599	-14%
Bilhetearias	4.2	32.261	67.318	25.702	26.200	-498	125.282	146.200	-20.918	-14%
Digressões	4.2	2.400	0	0	0	0	2.400	0	2.400	30.000
Merchandising	a)	1.277	1.148	279	1.000	-721	2.704	4.000	-1.296	-32%
Cedência de espaços	b)	8.060	25.130	17.026	17.000	26	50.216	59.000	-8.784	-15%
2. Custos das vendas e serviços prestados		672.025	599.956	216.828	303.667	-86.839	1.488.809	1.711.808	-222.999	-13%
Custo Directo do Espectáculo:	4.3/4.4	662.688	573.679	199.523	285.667	-86.144	1.435.890	1.648.808	-212.918	-13%
Custos de Aquisição externa	4.3/4.4	283.722	116.788	19.353	33.000	-13.647	419.863	498.316	-78.453	-16%
Gastos de Produção, incorporados	4.3/4.4	324.286	384.638	154.556	151.357	3.200	863.480	918.912	-55.492	-6%
Gastos de Promoção & Divulgação, inc	4.3/4.4	54.680	72.253	25.614	101.310	-75.696	152.947	231.580	-79.033	-34%
Custos Administrativos e Funcionamento inc						0	0	0	0	0
Custo Materiais Merchandising	a)	1.277	1.148	279	1.000	-721	2.704	4.000	-1.296	-32%
Custo de Cedência de Espaços	b)	8.060	25.130	17.026	17.000	26	50.216	59.000	-8.784	-15%
3. Resultado Bruto (1-2)		-628.027	506.360	-173.821	-259.467	85.646	-1.308.208	-1.502.608	194.400	-13%
4. Outros rendimentos		4.5	1.151.028	1.112.961	692.474	781.320	-88.846	2.956.463	3.095.432	-138.968
Dotações do Estado incorporadas	4.5	810.281	809.551	681.370	768.790	-87.421	2.301.201	2.574.794	-273.592	-11%
Mecenato incorporadas			18.317	17.782	11.104	12.529	-1.425	47.204	49.638	-2.434
Ind. a Incorporar 2011	4.5	322.430	285.628	0	0	0	608.058	471.000	137.058	70.000
5. Gastos indiretos (6+7+8)		532.940	530.136	529.471	521.853	7.618	1.592.548	1.592.824	-276	0%
6. Gastos de Produção, não incorporados	4.6	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7. Gastos de Promoção & Divulgação	4.7	172.568	189.721	193.928	187.718	6.210	556.217	574.498	-18.281	-3%
8. Gastos Administrativos e Funcionamento	4.8	360.372	340.416	335.543	334.135	1.408	1.036.331	1.018.326	18.005	2%
9. Outros Gastos			2.090	2.447	1.557	0	1.557	6.094	0	1.370.047
Outros Gastos			2.090	2.447	1.557	0	1.557	6.094	0	1.370.047
10. RESULTADO OPERACIONAL (3+4+5-9)		-12.029	74.017	-12.374	0	-12.374	49.613	0	49.613	0
11. Resultados Financeiros			0			0	0	0	0	
12. RESULTADO FINAL (10+11)		-12.029	74.017	-12.374	0	-12.374	49.613	0	49.613	0

Espectáculo	Real 3º Trim	Orçamento 3º Trim	2012	
			Valor	Desvio %
PRODUÇÃO PRÓPRIA	0	0	0	0
			0	0
			0	0
CO-PRODUÇÃO	23.489	22.000	1.489	7%
3.58 Doente Imaginário	23.489	18.000	5.489	30%
3.60 Gertrude	0	4.000	-4.000	-100%
			0	0
ACOLHIMENTO	2.213	4.200	-1.987	-47%
4.54 Neu / Now	1.410	1.700	-290	-17%
4.55 Festival da Fábrica X 5	0	2.500	-2.500	-100%
4.61 Raso como o Chão	803	0	803	0
			0	0
DIGRESSÃO	0	0	0	0
			0	0
			0	0
Totais 3.º Trimestre	25.702	26.200	-498	-2%
Totais 2.º Trimestre	67.318	73.000	-5.682	-8%
Totais 1.º Trimestre	34.661	47.000	-12.339	-26%
Totais Acumulados	127.682	146.200	-18.518	-13%

Espectáculos (tipologia)	Real 3º Trim	Orçamento 3º Trim	2012	
			Valor	%
PRODUÇÃO PRÓPRIA	0	0	0	
			0	
			0	
CO-PRODUÇÃO	130223	147107	-16883	-11%
3.58 Doente Imaginário	130.223	88.686	41.538	47%
3.60 Gertrude	0	58.421	-58.421	-100%
			0	
ACOLHIMENTO	69299	62560	6740	11%
4.54 Neu / Now	29.139	28.897	242	1%
4.55 Festival da Fábrica X 5	19.747	33.662	-13.916	-41%
4.61 Raso como o Chão	20.414	0	20.414	
			0	
DIGRESSÃO	0	0	0	
			0	
			0	
OUTROS PROJECTOS	0	76.000	-76.000	
6.40 Promoção Geral		76.000	-76.000	
Totais 3.º Trimestre	199.523	285.667	-86.144	-30%
Totais 2.º Trimestre	573.679	669.949	-96.271	-14%
Totais 1.º Trimestre	662.688	693.192	-30.504	-4%
Totais Acumulados	1.435.890	1.648.808	-212.918	-13%

Espectáculos (tipologia)		Custos Externos Real 3º Trimestre		Total Custos Externos Orgamento 3º Trimestre		Desvio		Receitas Real Próprias Real 3º Trimestre (2)		Subsídios ao espectáculo		Subsídios ao espectáculo		Desvio	
		Aquisição externa	Projeto & Promoção	Total Custos Externos Real 3º Trimestre (1)	Total Custos Externos Orgamento 3º Trimestre	Valor	%	Dotações Estado Real (1)-(2)	Dotações Estado Real (1)-(2)	Dotações Estado Orçamento	Valor	%	Dotações Estado Orçamento	Valor	%
PRODUÇÃO PRÓPRIA		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CO-PRODUÇÃO		16.091	13.659	29.750	50.450	-20.700	-41%	23.489	6.261	28.450	28.450	0	-22.189	-78%	0
3.58	Doente Imaginário	16.091	13.659	29.750	27.000	2.750	10%	23.489	6.261	9.000	9.000	-2.739	-30%	-19.450	-19.450
3.60	Geritude	0	0	0	23.450	-23.450	0	0	0	19.450	19.450	0	0	0	0
ACOLHIMENTO		3.262	11.955	15.216	7.860	7.356	94%	2.213	13.003	3.660	3.660	9.343	255%	0	0
4.54	Neu / Now	10	3.171	3.181	2.860	321	11%	1.410	1.771	1.160	1.160	611	53%	0	0
4.55	Festival da Fábrica X 5	435	3.890	4.325	5.000	-675	-14%	0	4.325	2.500	2.500	1.825	73%	0	0
4.61	Raso como o chão	2.817	4.894	7.711	0	7.711	0	803	6.908	0	0	6.908	0	0	0
DIGRESSÃO		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
OUTROS PROJETOS		0	0	0	76.000	-76.000	0	0	0	76.000	76.000	-76.000	-76.000	-76.000	-76.000
6.40	Promoção Geral		0	0	76.000	-76.000	0	0	0	76.000	76.000	-76.000	-76.000	-76.000	-76.000
Totais 3.º Trimestre		19.353	25.614	44.967	134.310	-89.343	-67%	25.702	19.265	108.110	-88.846	-82%			
Totais 2.º Trimestre		116.788	72.253	189.041	221.676	-32.635	-15%	67.318	121.723	148.676	-26.953	-18%			
Totais 1.º Trimestre		283.722	54.680	338.402	373.910	-35.508	-9%	34.661	303.741	326.910	-23.169	-7%			
Totais Acumulados		419.863	152.547	572.409	729.896	-157.487	-22%	127.682	444.728	583.696	-138.968	-24%			

卷之三

Análise do Resultado por Espectáculo * 3º Trimestre 2012

Custos de Produção Variáveis	Real 3º Trim	Orçamento 3º Trim	2012			Orçamento Anual 2012	
			Desvio		%		
			Valor	%			
PRODUÇÃO PRÓPRIA			0	0	0	120.520	
2.60 Exactamente Antunes			0		0	4.680	
2.61 Leituras no Mosteiro			0		0	2.000	
2.62 Alma			0		0	43.580	
2.63 Teatro no Porto			0		0	4.080	
2.64 Nova Criação TNSJ			0		0	66.180	
2.65 Seminário Guilherme Heras			0		0	0	
CO-PRODUÇÃO	6.261	28.450	-22.189	-78%	343.696		
3.50 Quem te porá como fruto nas arvores			0		0	19.550	
3.51 Nadir Afonso			0		0	7.800	
3.52 Areia			0		0	24.590	
3.53 O Ovo - TMP			0		0	18.220	
3.54 Os Juramentos Indiscretos			0		0	51.090	
3.55 Esta é a minha cidade			0		0	31.070	
3.56 Medida por Medida			0		0	14.696	
3.57 Diz-lhe que não falarei			0		0	11.090	
3.58 Doente Imaginário	6.261	9.000	-2.739	-30%	9.000		
3.59 Estrangeiros			0		0	16.980	
3.60 Gertrude	0	19.450	-19.450	-100%	19.450		
3.61 Os Negócios do Sr. Júlio Cesar			0		0	18.680	
3.62 Porto S. Bento			0		0	18.590	
3.63 Slowly			0		0	19.550	
3.64 Josef Nadj			0		0	53.370	
3.65 Emilie's Voltaire			0		0	9.970	
			0		0	0	
ACOLHIMENTO	13.003	3.660	9.343	255%	82.500		
4.50 Concerto Paixão de S. João			0		0	3.380	
4.51 Artistas Unidos X 5			0		0	31.920	
4.52 Fitei X 6			0		0	12.660	
4.53 Viagens com Alma			0		0	-820	
4.54 Neu / Now	1.771	1.160	611	53%	1.160		
4.55 Festival da Fábrica X 5	4.325	2.500	1.825	73%	2.500		
4.56 Fimp 2012 X 5			0		0	2.320	
4.57 Ismir			0		0	-2.740	
4.58 Arraial			0		0	1.440	
4.59 Cabaré - Keuner 2			0		0	12.700	
4.60 O CNB no TNSJ			0		0	17.980	
4.61 Raso como o Chão	6.908	0	6.908	0	0		
	0	0	0	0	0	188.200	
DIGRESSÕES			0		0		
5.50 Sombrais -Dig. Brasil			0		0	196.500	
5.51 Conferência de Imprensa			0		0	100	
5.52 Os Juramentos Indiscretos			0		0	100	
5.53 TNSJ em Felgueiras			0		0	500	
5.54 Mercador de Veneza			0		0	5.000	
5.55 Medida por Medida			0		0	100	
5.56 Diz-lhe que não falarei			0		0	100	
5.57 Esta é a minha cidade			0		0	100	
5.58 Areia			0		0	100	
5.59 Estrangeiros			0		0	100	
5.60 O Ovo			0		0	100	
5.61 Gertrude			0		0	100	
5.62 Porto S. Bento			0		0	100	
5.63 Alma			0		0	-15.000	
5.64 A Voz Humana			0		0	100	
5.65 O Quato Interior			0		0	100	
	0	0	0	0	0	0	
Outros Projectos	0	76.000	-76.000	-100%	76.000		
6.40 Promoção Geral	0	76.000	-76.000	-100%	76.000	0	
Sub-Total (1)	19.265	108.110	-88.846	-82%	810.916		
Custos Fixos de Estrutura	Real 3º Trim	Orçamento 3º Trim	2012			Orçamento Anual 2012	
			Desvio				
			Valor	%			
Gastos de Produção	347.612	347.612	0	0%	1.610.566		
Gastos Promoção e Divulgação	187.718	187.718	0	0%	745.340		
Gastos Administrativos e Funcionamento	299.642	299.642	0	0%	1.198.407		
Sub-Total (2)	834.972	834.972	0	0%	3.554.313		
Correcção das imputações efecto fecho(3)	-161.763	-161.763	0	0%	0		
Total Geral (1+2+3)	692.474	781.320	-88.846	-11%	4.365.229		
Total Corrigido 3.º Trimestre	692.474	781.320	-88.846	-11%	4.365.229		
Total Corrigido 2.º Trimestre	1.112.961	1.139.915	-26.953	-2%	4.365.229		
Total Corrigido 1.º Trimestre	1.151.028	1.174.197	-23.169	-2%	4.365.229		
Total Corrigido Acumulado	2.956.463	3.095.432	-138.968	-4%	4.365.229		

Naturezas analíticas	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Orçamento 3º Trim	Desvio 3º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio Acumulado		Orçamento Anual 2012
								Valor	%	
221 - Custos com o Pessoal Próprio	113.360	115.951	112.128	114.367	-2.239	341.379	343.918	-2.539	-1%	461.110
221 - Custos Pessoal Próprio Especialização						0	0	0	0	
212 - Materiais de Promoção e Divulgação	15	0	25	-25	15	175	-160	-92%	225	
213 - Consumíveis	1.615	6.238	760	760	8.613	8.613				
224 - Direitos de Autor	5.920	3.600	808	2.000	-1.193	10.327	7.900	2.427	31%	10.000
225 - Autores e Criativos	6.744	5.252	2.000	3.252	11.996	8.000	3.996			11.000
228 - Técnicos						0	0			
233 - Conservação e Reparação	0	0	0	0	0					
234 - Promoção e Divulgação Pública	86.884	60.210	41.894.10	66.250	-24.356	188.988	236.000	-47.012	-20%	279.250
235 - Assistentes de Sala	6.560	9.500	5.100.00	4.960	140	21.160	31.770	-10.610	-33%	37.490
236 - Recepção e Caterings	2.843	3.423	605.74	950	-340	6.875	4.870	2.005	41%	6.370
237 - Deslocações e estadias	819	920	471.45	1.550	-1.079	2.211	8.600	-6.389	-74%	10.800
238 - Transporte Material e Cargas	0	357.93	9.737	9.736.98	9.315	422	29.211	27.945	1.266	5%
239 - Designer Gráfico	8.670	8.673	8.671.50	9.500	-829	26.015	29.500	-3.486	-12%	38.500
240 - Fotógrafo	1.485	1.138	422.14	1.625	-1.203	3.045	6.755	-3.730	-55%	9.325
241 - Tradutor						0	0	0	0	
242 - Assessor de Imprensa										
253 - Merchandising						1.000	-1.000	0	6.000	6.000
411 - Electricidade						0	0	0	0	
412 - Combustíveis						0	0	0	0	
413 - Água						0	0	0	0	
414 - Outros Fluidos	25					0	25	100	-76	-76% 200
415 - Ferramentas e utensílios	84	490				450	574		574	
416 - Livros e documentação Técnica	2.193	483	127	400	-273	2.804	3.900	-1.096	-28%	4.500
417 - Material de Escritório	443	615	500	900	-400	1.558	3.425	-1.867	-55%	4.450
418 - Artigos para Oficina	0	0	0	0	0	0	100	-100	-100%	200
419 - Rendas						0	0	0	0	
420 - Despesas de Representação	22					375	375	22	1.350	-1.328 -98% 1.850
421 - Comunicações (Telefones e CTT)	4.563	4.061	5.380	3.660	1.720	14.004	10.950	3.054	28%	14.690
422 - Seguros	140	294				294	434		434	
424 - Honorários Outros	420	1.080	3.020	2.450	570	4.520	6.550	-2.030	-31%	9.550
426 - Publicidade Institucional	11.710	7.996	9.307	10.000	-393	29.313	45.000	-15.687	-35%	50.000
429 - Trabalhos especializados	3.319	4.651	10.105	4.544	5.561	18.074	20.190	-2.116	-10%	24.304
430 - Outros Fornecimentos de Bens e	1.995	3.696	2.546	6.010	-3.464	8.237	22.560	-14.323	-63%	27.040
511 - Impostos e Taxas	30	0	0	0	0	30	0	0	30	
512 - Amortizações	5.540	4.791	3.767	5.357	-1.590	14.098	16.070	-1.972	-12%	21.426
Sub Total	268.070	253.768	222.048	247.238	-25.190	743.885	841.648	-97.763	-12%	1.065.540
329 - Serviços de Produção Incorporados						0	0	0	0	0
391 - Comp. nos gastos comuns Prodúctao	-95.502	-64.047	-28.120	-59.520	31.400	-187.668	-267.150	79.482	-30%	-320.200
731 - Custos Imputados						0	0	0	0	0
324 - Spis - Som										
Sub Total	-95.502	-64.047	-28.120	-59.520	31.400	-187.668	-267.150	79.482	-30%	-320.200
Totais	172.568	189.721	193.328	187.718	6.210	556.217	574.498	-18.281	-3%	745.340

Naturezas analíticas	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Orçamento 3º Trim	Desvio 3º Trim	Real Acumulado	Orcamento Acumulado	2012			Desvio Acumulado	Valor	%	Orçamento Anual 2012
221 - Custos com o Pessoal Próprio	118.460	119.091	128.947	117.436	11.511	366.498	353.242	13.256	4%	473.306				
221 - Custos Pessoal Próprio Especialização	1.474	3.908	1.879	1.150	729	7.261	9.850	-2.589	-26%	12.700				
213 - Consumíveis			0		0	0	0	0	0	0				
228 - Técnicos					0	0	0	0	0	0				
231 - Aluguer de Equipamento	14.040	13.798	13.549	14.870	-1.321	41.388	44.500	-3.112	-7%	59.370				
233 - Conservação e Reparação	1.059	1.081	888	5.620	-4.732	3.028	16.970	-13.943	-82%	22.270				
236 - Recepção e Caterings					0	0	0	0	0	0				
237 - Deslocações e estadias	7.504	4.212	3.182	3.100	82	14.898	15.350	-452	-3%	19.050				
238 - Transporte Material e Cargas	775	431	758	350	408	1.963	2.050	-87	-4%	3.000				
411 - Electricidade	48.093	42.376	36.508	43.400	-6.892	126.978	139.800	-12.822	-9%	190.700				
412 - Combustíveis	2.717	3.270	2.339	2.500	-161	8.326	8.750	-424	-5%	11.750				
413 - Água	1.950	3.085	2.601	3.075	-474	7.637	9.165	-1.528	-17%	12.200				
414 - Outros Fluidos	2.606	1.010	31	840	-809	3.647	4.470	-823	-18%	6.460				
415 - Ferramentas e Utensílios	0	227	200	27	227	1.400	1.400	0	0	2.000				
416 - Livros e documentação Técnica	640	308	238	350	-112	1.187	1.850	-663	-36%	2.250				
417 - Material de Escritório	506	407	717	360	357	1.630	1.550	80	5%	2.060				
419 - Rendas	2.738	2.796	2.796	2.709	87	8.330	8.127	203	2%	10.886				
420 - Despesas de Representação	1.539	1.581	1.706	3.150	-1.444	4.826	9.850	5.024	51%	13.250				
421 - Comunicações (Telefones e CTTF)	13.245	14.378	9.694	18.000	-8.306	37.317	54.000	-16.684	-31%	72.000				
422 - Seguros	120		0	0	0	120	0	0	0	500				
423 - Contencioso e Notariado						0	0	0	0	0				
424 - Honorários Outros						0	0	0	0	0				
427 - Limpeza, Higiene e Conforto	21.270	18.664	19.912	21.000	-1.088	59.846	63.000	-3.154	-5%	84.000				
428 - Vigilância e Segurança	15.297	26.209	23.711	25.950	-2.239	65.217	77.850	-12.633	-16%	103.800				
429 - Trabalhos especializados	24.177	16.388	33.061	41.616	-8.555	73.627	96.332	-22.705	-24%	123.698				
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	2.079	15.111	6.785	6.700	85	23.975	28.970	4.995	-17%	35.640				
511 - Impostos e Taxes	100	85	0	85	85	185	2.500	-2.315	-93%	12.500				
512 - Amortizações	20.210	20.024	19.771	21.267	-1.496	60.004	63.800	-3.796	-6%	85.067				
Sub Total (1)	300.501	308.229	309.384	333.642	-24.258	918.114	1.013.376	-95.263	-9%	1.358.407				
254 - Cedência de Espaços	-8.060	-25.130	-17.026	-17.000	-26	-50.216	-59.000	8.784	-15%	-80.000				
Sub Total (2)	-8.060	283.099	292.358	316.642	-24.284	867.898	954.376	-86.479	-9%	-80.000				
311 - Spis - Guarda - Roupa					0	0	0	0	0	0			0	
312 - Spis - Adereços					0	0	0	0	0	0			0	
313 - Spis - Cenografia					0	0	0	0	0	0			0	
314 - Spis - Manutenção	53.884	44.270	32.174	32.174	13.0328	11.011	38.106	38.106	0	0			0	
316 - Spis - Limpeza	14.048	13.047	11.011										0	
321 - Spis - Cena					0	0	0	0	0	0			0	
322 - Spis - Maquinaria					0	0	0	0	0	0			0	
323 - Spis - Luz					0	0	0	0	0	0			0	
324 - Spis - Som					0	0	0	0	0	0			0	
325 - Spis - Vídeo					0	0	0	0	0	0			0	
329 - Serviços de Produção Incorporados	34.493	-34.493	0	0	122.949	-122.949	-100%	-100%	-100%	171.640				
733 - Custos Administrativos Imputados	-17.000	17.000	0	0	-59.000	59.000	2%	2%	2%	-80.000				
Totais	360.372	340.416	335.543	334.135	1.408	1.036.331	1.018.326	18.005	2%	1.370.047				

Espectáculo	Custos Directos do Espectáculo 3º Trimestre						2012				
	Custos Externos		Custos Internos				Real 3º Trimestre		Orçamento 3º Trimestre	Valor	Desvio
	Aquisição externa	Projeto & Promoção	Gastos de Produção	Gastos Administrativos	Atores Contratados						
PRODUÇÃO PRÓPRIA							10.974	67.124	11.919	55.205	463%
2.61 Leituras no Mosteiro	372	1.167	0		0		1.539	1.022	517	51 %	
2.64 Nova Criação TNSJ	31.624	500	1.414			10.974	44.512	10.897	33.615	308 %	
2.66 Dia Mundial da Música	2.440	937	15.214		0		0	18.592	18.592		
2.67 Atelier 200	2.423	0	59		0		0	2.482	2.482		
CO-PRODUÇÃO							22.471	0	0	114.287	80.566
3.59 Estrangeiros	12.184	2.756	11.319				0	26.258	20.086	6.172	31 %
3.61 Os Negócios do Sr. Júlio César							0	25.480	-25.480	-100 %	
3.62 Porto S. Bento	13.480	150	1.835				15.464	6.000	9.464	158 %	
3.63 Slowly	12.000	0	0				12.000	6.000	6.000	100 %	
3.64 Josef Nadj	36.000	0	0				0	36.000	20.000	16.000	80 %
3.65 Emilie's Voltaire							0	3.000	3.000	3.000	-100 %
3.67 Esta é a minha Cidade ... Reposição	9.785	5.462	9.317				0	24.564	0	24.564	
ACOLHIMENTO							40.902	8.333	28.841	0	78.075
4.56 Fimp 2012 X 5		293	3.580	14.817			0	18.791	38.119	-19.329	-51 %
4.57 Ismir	18	98	733				0	849		849	
4.58 Arraial	1.080	2.467	11.463				15.010	18.221	-3.212	-18 %	
4.59 Cabaré - Keuner 2	7.656	150	1.690				0	9.496	9.496		
4.60 O CNB no TNSJ	2.460	0	0				0	2.460	1.213	1.247	103 %
4.62 Ainda não é o fim	20.615	300	0				0	20.915	20.915		
4.63 Ano do Brasil em Portugal	0	150	138				0	288		288	
4.64 Bom dia Benjamin	8.780	1.488	0				0	10.268		10.268	
DIGRESSÃO							13.129	230	37.234	0	50.593
5.54 Mercador de Veneza	10.291	230	37.234				0	47.755	22.931	24.824	108 %
5.61 Gertrude							0	0	0	-1.819	-100 %
5.63 Alma							0	0	21.742	-21.742	-100 %
5.66 Todos os fantasmas vestem botas pretas -	737	0	0				0	737		737	
5.67 Sombrias Conferência de Imprensa - Digr	2.100	0	0				0	2.100		2.100	
Outros Projectos	0	26.270	0				0	26.270	0	26.270	
Promoção Geral											
Total	174.337	45.805	105.233	0	10.974		336.349	196.531	139.818	71 %	
Gastos de Produção a Suportar											
Total corrigido 3.º trimestre	174.337	45.805	-9.802				-9.802		-9.802		
Total corrigido 2.º trimestre	55.042	42.839	-21.244	0	0		76.638	225.373	-148.736	-66 %	
Total corrigido 1.º Trimestre	89.754	50.025	5.083	0	45.895		190.758	382.618	-191.860	-50 %	

Rubricas SNC	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Orçamento 3º Trim	Desvio 3º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio acumulado		Orcamento Anual 2012
								Valor	%	
2012										
62.2.1 - Trabalhos Especializados	159.913	75.464	154.982	98.570	56.412	390.360	418.758	-28.398	-7%	514.388
62.2.2 - Publicidade e Propaganda	91.732	63.072	46.361	76.250	-29.889	201.166	281.000	-79.834	-28%	329.250
62.2.3 - Vigilância e Segurança	15.525	26.437	23.938	25.950	-2.012	65.899	77.850	-11.951	-15%	103.800
62.2.4 - Honorários	64.567	69.381	60.754	37.850	22.904	194.702	224.004	-29.302	-13%	296.489
62.2.6- Conservação e Reparação	1.724	2.668	2.087	8.720	-6.633	6.480	26.720	-20.240	-76%	33.670
62.3.1 - Ferramentas e Utensílios	328	1.426	1.335	1.800	-465	3.089	9.500	-6.411	-67%	12.350
62.3.2 - Livros e documentação técnica	2.834	925	365	890	-525	4.124	6.270	-2.146	-34%	7.360
62.3.3 - Material de Escritório	0	16	28	1.970	-1.942	44	7.315	-7.271	-99%	9.585
62.3.4 - Artigos para oferta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
62.4.1 - Electricidade	49.553	45.670	37.877	45.170	-7.293	133.101	145.480	-12.379	-9%	198.420
62.4.2 - Combustíveis	2.883	3.353	2.776	2.580	196	9.011	8.950	61	1%	11.990
62.4.3 - Água	2.104	3.334	2.761	3.270	-509	8.199	9.750	-1.551	-16%	12.980
62.4.8 - Outros Fluidos	2.631	1.010	31	840	-809	3.671	4.870	-1.199	-25%	6.960
62.5.1 - Deslocações e Estadias	19.658	16.383	6.852	7.880	-1.028	42.893	96.784	-53.891	-56%	131.114
62.5.3 - Transportes de mercadorias	30.878	2.498	2.862	2.450	412	36.237	58.010	-21.773	-38%	80.060
62.6.1 - Rendas e Alugueres	27.278	27.094	26.845	28.615	-1.770	81.218	85.335	-4.117	-5%	113.750
62.6.2 - Comunicações	17.854	18.439	15.161	21.660	-6.499	51.454	64.950	-13.496	-21%	86.690
62.6.3 - Seguros	598	140	729	0	729	1.466	0	1.466	0	500
62.6.4 - Royalties direitos de autor	3.883	-240	3.073	3.073	0	6.716	6.716	0	0	0
62.6.5 - Contencioso e Notariado	0	100	85	85	0	185	185	0	0	0
62.6.6 - Despesas de representação	1.539	1.665	1.475	3.671	-2.197	4.679	11.739	-7.060	-60%	15.835
62.6.7 - Limpeza Higiene e Conforto	21.431	19.303	19.912	21.720	-1.808	60.647	64.845	-4.198	-6%	86.940
62.6.8 - Outros Serviços	25.689	40.041	18.916	14.555	4.361	84.646	78.017	6.629	8%	99.417
TOTAL	542.602	418.180	429.204	404.411	24.793	1.389.986	1.680.147	-290.161	-17%	2.151.548

Mapa resumo das alterações à programação

Centro Custo	Nome	Local	Período em Cena	Aquisição Externa	Custo de Produção	Custo Promocão e Divulgação	Custos Totais	Receitas	Resultado Por Espetáculo
<i>Espetáculos Cancelados</i>									

3.60	Gertrude	TECA	Setembro		-15.000	-8.450	-23.450	-4.000	-19.450
3.61	Os Negócios do Sr. Júlio Cesar	TNSJ	Outubro		-15.000	-12.180	-27.180	-8.500	-18.680
3.65	Emilie's Voltaire	TECA	Dezembro		-6.000	-7.970	-13.970	-4.000	-9.970
5.57	Está é a minha cidade	Dig. Nacional	Maiô		-100	0	-100	0	-100
5.61	Gertrude	Dig. Nacional	Novembro		-100	0	-100	0	-100
	Saldo acumulado 3º Trimestre							0	0
(1) Total Espetáculos Cancelados					-114.653	-314.633	-146.286	-45.099	-101.188
<i>Espetáculos Novos</i>									
2.65	Seminário Guillermo Heras	MSBV / TNSJ	Maiô		1.000	1.000	0	0	1.000
3.67	Está é a minha cidade rep.	MSBV	6 a 16 Set.		12.000	5.520	17.520	3.000	14.520
4.61	Raso como o Clão	TeCA	13 a 15 Set.		3.500	4.630	8.130	2.000	6.130
2.66	Dia Mundial da Música	TNSJ	1 Out.		2.500	2.165	4.665	1.225	3.440
4.62	Ainda não é o fim...	TNSJ	11 a 14 Out.		27.000	6.280	33.280	4.000	29.280
2.67	Atelier dos 200	TNSJ	27 e 28 Out.		10.000	660	10.660	5.000	5.660
4.63	Ano do Brasil em Portugal	TNSJ	30 Out. a 11 Nov.		10.000	11.700	21.700	9.000	12.700
4.64	Bon Dia Benjamin	TeCA	13 a 15 de Dezembro		14.100	5.600	19.700	2.000	17.700
5.66	Todos os fantasmas usam botas pretas	Viseu	Setembro		1.000	1.000	2.000	0	1.000
5.67	Sombras - Conferência de Imprensa	Moscovo	Outubro		2.460	2.460	2.740	0	0
								0	0
								0	0
								0	0
(2) Total Novos Espetáculos					83.560	36.555	120.115	28.965	91.150
(3) = (1)-(2) Saldo para programação					-31.093	4.922	-26.171	-16.134	-10.038

TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO.
E.P.E.*Instrumentos Previsionais de Gestão SNC * 3º Trimestre 2012*

Designação	Mapa Anexo
Balanço Comparativo	5.1
Demonstração de Resultados por Natureza	5.2
Demonstração de Resultados por Funções	5.3
Fluxos de Caixa	5.4

(Valores expressos em EUROS)

Balanço _SNC	2012						Orçamento Anual 2012
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Orçamento 3º Trim	Desvio	%	
Activo							
Activo não corrente							
Activos fixos tangíveis	1.002.740	948.127	928.255	926.152	2.103	0%	1.734.869
Activos intangíveis	7.797	7.023	6.248	7.625	-1.377	-18%	7.213
Activo corrente							
Inventários	209.590	96.954	345.594	222.111	123.482	56%	36.169
Clientes	6.520	13.130	16.750		16.750		0
Adiantamentos a fornecedores							0
Estado e outros entes públicos							0
Accionistas / sócios							0
Outras contas a receber							0
Ind Compensatórias	956.057	1.912.115	0		0		
Outras	401.087	134.482	109.276		109.276		
Diferimentos	900	900	900		900		0
Caixa e depósitos bancários	384.202	618.547	869.913	548.188	321.725	59%	235.734
Total do activo	2.968.894	3.731.277	2.276.936	1.704.076	572.860	34%	2.013.984
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO							
Capital próprio							
Capital realizado	2.500.000	2.500.000	2.500.000	2.500.000	0	0%	2.500.000
Outras reservas	505.075	505.075	505.075	505.075	0	0%	1.100.075
Resultados transitados	-2.139.610	-2.139.610	-2.139.610	-2.164.999	25.389	-1%	-2.164.999
Resultado líquido do período	-12.029	61.988	49.613	0	49.613		0
Total do capital próprio	853.435	927.453	915.078	840.076	75.002	9%	1.435.076
Passivo							
Passivo não corrente							
Passivo corrente							
Fornecedores C/C	213.016	218.185	156.303	154.000	2.303	1%	120.000
Adiantamentos de clientes							
Estado e outros entes públicos	81.000	64.535	65.555	75.000	-9.445	-13%	75.000
Financiamentos obtidos	848.068	1.692.136	0		0		
Outras contas a pagar					0		0
Fornecedores Imobilizado	2.590	1.771	3.910	10.000	-6.090	-61%	10.000
Outras	328.939	323.829	350.183	600.000	-249.817	-42%	353.908
Diferimentos	641.844	503.368	785.907	25.000	760.907	3044%	20.000
Total do passivo	2.115.458	2.803.824	1.361.858	864.000	497.858	58%	578.908
Total do capital próprio e do passivo	2.968.894	3.731.277	2.276.936	1.704.076	572.860	34%	2.013.984

Controlo: Total do Activo – (C'P + Passivo + Interesses minoritários)

	0	0,00	0,00	0,00	0,00		0
--	---	------	------	------	------	--	---

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA SNC							2012			Orçamento Anual 2012	
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Orcamento 3º Trim	Desvio 3º Trim Valor	Real Acumulado 3º Trim	Orcamento Acumulado 3º Trim	Desvio Acumulado Valor	%		
Vendas e serviços prestados	43.998	93.596	43.007	29.600	13.407	180.601	215.100	-34.499	-16%	312.800	
Subsídios à exploração	1.151.028	1.112.361	632.474	781.320	-88.846	2.956.463	3.095.432	-138.968	-4%	4.365.229	
Variação nos inventários da produção	-16.534	-114.120	249.909	177.973	71.936	119.255	277.653	-155.398	-57%	42.900	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-3.813	-2.564	-2.500	-64	-404.411	-24.793	-10.590	-7.500	-3.090	-10.000	
Fornecimentos e serviços externos	-4.212	-418.180	-429.204	-1.389.986	-534.901	-513.675	-1.629.391	-1.680.147	290.161	-2.151.548	
Gastos com o pessoal	-542.602	-580.815	-517.286	3.611	0	0	-1.706.452	77.062	-1.7%	-2.288.100	
Provisões (Aumentos/Reduções)	832	184	187	187	-3.000	1.091	-7.728	-9.000	0	0	
Outros rendimentos e ganhos	-3.094	-2.726	-1.909	-1.909	-23.470	61.695	-219.827	185.085,54	1.203	-12.000	
Outros gastos e perdas	48.600	133.001	38.226	0	-12.374	-12.374	0	0	1.272	-14%	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos											
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-60.630	-58.984	-50.600	-61.695	74.017	-12.029	-11.095	-185.086	14.872	-8%	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)											
Juros e rendimentos similares obtidos											
Juros e gastos similares suportados											
Resultado antes de impostos											
Imposto sobre o rendimento do período	-12.029	74.017	-12.374	0	-12.374	74.017	0	49.613	0	12.500	
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período											
Resultado líquido do período	-12.029	74.017	-12.374	0	-12.374	74.017	0	49.613	0	-12.500	
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período											
Resultado líquido do período	0	0	0	0	0	0	0	49.613	0	0	

TNSJ TNSJ- 3º Trimestre 2012

137

Anexo IPG-5.3

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - SNC		2012						Desvio Acumulado		Orcamento Anual 2012
		Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	3º Orgamento	Desvio Trim	Real Acumulado 3º Trim	Valor	%	
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo										
Recebimentos de clientes	66.922	87.632	47.238	44.220	3.038	201.792	209.200	-7.408	-4%	312.800
Pagamentos a fornecedores	-643.600	-417.436	-499.307	-372.105	-127.202	-1.560.342	-1.762.422	202.079	-11%	-2.273.385
Pagamentos ao pessoal	-580.609	-533.340	-489.063	-517.286	28.223	-1.603.012	-1.706.453	103.440	-6%	-2.288.100
Caixa gerada pelas operações	-1.157.287	-863.144	-941.132	-845.191	-95.941	-2.961.563	-3.259.674	298.111	-9%	-4.248.685
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-11.444	0	0	0	0	-11.444	-12.500	1.056	-8%	-12.500
Outros recebimentos/pagamentos	0	2.868.172	956.057	1.912.115	2.868.172	2.868.172	0	0	0%	3.824.229
Outros recebimentos/pagamentos	500.915	199.280	44.277	195.500	-151.223	744.472	726.000	18.472	3%	1.316.500
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-656.372	-675.308	1.971.317	306.356	1.664.951	639.637	321.998	317.640	99%	879.544
Fluxos de caixa das actividades de investimento										
Pagamentos respeitantes a:										
Activos fixos tangíveis	-42.601	-4.416	-27.815	-20.000	-7.815	-74.832	-85.000	10.163	-12%	-955.000
Activos intangíveis										
Investimentos financeiros										
Outros activos										
Recebimentos provenientes de:										
Activos fixos tangíveis										
Activos intangíveis										
Investimentos financeiros										
Outros activos										
Subsídios ao investimento										
Juros e rendimentos similares										
Dividendos										
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-42.601	-4.416	-27.815	-20.000	-7.815	-74.832	-85.000	10.163	-12%	-955.000
Fluxos de caixa das actividades de financiamento										
Recebimentos provenientes de:										
Financiamentos obtidos										
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio										
Cobertura de prejuízos										
Doações										
Outras operações de financiamento										
Pagamentos respeitantes a:										
Financiamentos obtidos										
Juros e gastos similares										
Dividendos										
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio										
Outras operações de financiamento										
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	848.068	914.068	-1.692.136	0	-1.692.136	70.000	70.000	0	0%	70.000
Fluxos de caixa e seus equivalentes (4)	149.095	234.344	251.366	286.366	-35.000	634.805	306.998	327.808	107%	5.456
Efeitos das diferenças de câmbio	235.107	384.202	618.546	261.221	356.725	235.107	241.190	-6.083	-3%	241.190
Caixa e seus equivalentes no início do período	384.202	618.546	869.913	543.188	321.725	869.913	548.188	321.725	59%	235.734

**RELATÓRIO SOBRE A FISCALIZAÇÃO EFECTUADA
3.º Trimestre do Exercício de 2012**

Ex.mo Conselho de Administração do
Teatro Nacional de São João, E.P.E.
PORTO

1. Nos termos do artigo 19.º, n.º 3 dos Estatutos anteriores (versão em vigor até à data de 30 de Setembro) emitimos, na qualidade de Revisor Oficial de Contas dessa Entidade, o presente relatório sobre a fiscalização efectuada em relação ao 3.º trimestre do exercício de 2012.

2. No âmbito das funções para as quais fomos designados por despacho conjunto de 13 de Julho de 2007 do Senhor Ministro de Estado e das Finanças e da Senhora Ministra da Cultura, para o mandato de 2007 a 2009 e de cuja recondução se aguarda ainda publicação de despacho, procedemos à revisão das contas dessa Entidade relativas ao 3.º trimestre findo em 30 de Setembro de 2012, de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O âmbito da nossa intervenção integra o exercício das funções de Fiscal Único, qualidade em que observámos as competências que nos são legal e estatutariamente atribuídas.

3. A revisão das contas trimestrais dessa Entidade foi programada e executada numa perspectiva de articulação dos procedimentos de revisão/auditoria atinentes à certificação legal das contas, a emitir no final do exercício, com os deveres de fiscalização da lei e dos estatutos compreendidos no âmbito das nossas funções. Do conjunto das verificações e dos procedimentos que aplicámos destacamos os seguintes:

- (1)** Acompanhamento da actividade e da gestão da Entidade, mediante reuniões e contactos de diversa natureza com a Presidente do Conselho de Administração a quem compete o pelouro da área administrativa e financeira e outros responsáveis, privilegiando os aspectos relacionados com o exercício das nossas funções.
- (2)** Apreciação de situações e dos elementos obtidos sobre a actividade da EPE, quer em função do trabalho desenvolvido ao longo do trimestre, quer através de solicitação das informações e esclarecimentos considerados necessários.
- (3)** Acompanhamento das iniciativas de organização interna e de melhoria dos sistemas de produção de informação de gestão e do seu planeamento e controlo.
- (4)** Verificação da regularidade dos registo e documentos de suporte e apreciação das políticas contabilísticas adoptadas pela Entidade, do ponto de vista da sua adequação e consistência e da sua divulgação, designadamente no tocante a depreciações, ajustamentos e imparidade de activos, provisões, critérios de mensuração, reconhecimento de réditos e de ganhos, reconhecimento das indemnizações compensatórias, capitalização de gastos, diferimento de rendimentos e de gastos, acréscimos de gastos e rendimentos e outras consideradas relevantes.



- (5) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras em 30 de Setembro de 2012, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa, com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística.
- (6) Verificação da concordância da informação financeira constante do relatório do Conselho de Administração relativo ao trimestre com aquelas demonstrações financeiras.
- (7) Análise da informação financeira divulgada, tendo sido efectuados os testes substantivos que considerámos adequados em função da natureza intercalar dos trabalhos e da materialidade dos valores envolvidos, de que destacamos:
 - a) verificação da extensão do caixa e análise dos procedimentos de controlo associados;
 - b) análise dos saldos pendentes de terceiros (bancos, clientes, fornecedores e outros);
 - c) verificação da situação fiscal, do regular cumprimento das obrigações declarativas, de liquidação e de pagamento;
 - d) análise dos elementos componentes e variações relevantes dos activos e passivos;
 - e) análise e teste dos vários elementos de gastos, réditos, perdas e ganhos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo;
 - f) avaliação das situações justificativas de ajustamentos por redução ou imparidade de activos e de constituição de provisões.

Conclusões

4. Em consequência do trabalho efectuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do trimestre findo em 30 de Setembro de 2012 não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos aplicáveis, estando o relatório apresentado pelo Conselho de Administração em concordância com a mesma.

Ênfases

5. Sem afectar o teor da conclusão expressa no parágrafo anterior, entendemos chamar a atenção para os aspectos seguintes:

5.1 Critério de afectação intercalar dos subsídios

Mantém-se em 2012 o critério de imputação intercalar das receitas provenientes das Indemnizações Compensatórias (IC) e das Contribuições de Mecenato (CM) à conta “Subsídios à Exploração” introduzido em 2010, de forma a que os custos fixos (efectivos e dentro dos limites orçados) passassem a ser cobertos pela margem sobre os custos variáveis líquidos dos espectáculos encerrados, tanto quanto o orçamento global o previsse. Assim, os subsídios passaram a ser imputados como réditos de forma a cobrir os gastos de produção variáveis (custos de aquisição externa) deduzidos das receitas directas dos espectáculos fechados, bem como os gastos fixos de estrutura imputados na base dos custos orçados (opção de equilíbrio dos resultados).

5.2 Espectáculos em curso

Os custos associados aos espectáculos em curso (em preparação ou ainda em cena) são considerados no activo (“Produtos e trabalhos em curso”), sendo o resultado do período determinado tendo em conta a sua variação.

Nas contas do exercício findo, dos subsídios recebidos foi reservada uma verba de 608 mil euros, transitada para 2012 em “Diferimentos – Rendimentos a reconhecer”, para cobertura quer dos custos registados na rubrica “Espectáculos em Curso”, quer dos compromissos adicionais para completar a execução dos espectáculos em preparação.

5.3 Resultado acumulado do trimestre

As contas do 3.º trimestre de 2012 apresentam um resultado líquido negativo de 12.374 euros, com um acumulado do exercício positivo de 49.613 euros, contra o orçamentado de zero euros, nas bases acima referidas.

Tal como a Administração refere no seu relatório, prevê-se que este desvio, resultando fundamentalmente de deslocações temporais da programação e fecho contabilístico dos espectáculos, seja absorvido pelas actividades do trimestre subsequente.

Porto, 30 de Outubro de 2012

carlos teixeira, noé gomes,
& associado sroc, lda.

CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA. (N.º 28)
Representada por Noé Gonçalves Gomes (ROC n.º 498)